



ACESSE O CANAL
DE NOTÍCIAS DO
JO NO WHATSAPP



COMPROMISSO • PÁG. 11

Silvio Costa Filho quer ampliar debate sobre nova Lei dos Portos

Ministro de Portos e Aeroportos participou, em Brasília, do lançamento do Calendário 2025 do Grupo Brasil Export. Ele assumiu o compromisso de acelerar a tramitação do projeto do marco regulatório no Congresso.

SAULO CRUZ/GRUPO BRASIL EXPORT



Ministro aposta em um grande 2025 em relação ao desenvolvimento dos portos brasileiros

REPRODUÇÃO/ACERVO PESSOAL

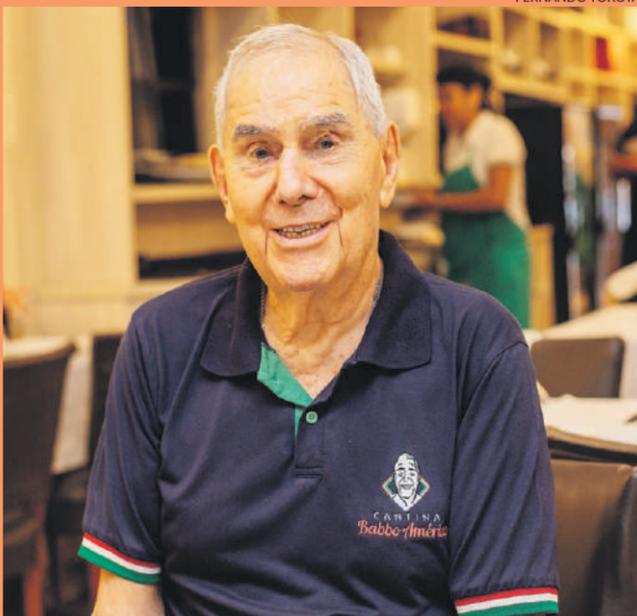


PEPE 90 • PÁG. 20

Canhão da Vila é homenageado pela filha

A jornalista e escritora Gisa Macia, filha do ídolo Pepe, estreia hoje, no Jornal da Orla, uma série de crônicas em celebração ao aniversário do pai, o maior artilheiro da história do Santos Futebol Clube depois de Pelé.

FERNANDO YOKOTA



GASTRONOMIA • PÁG. 23

Babbo Américo, um português com tripla nacionalidade

À frente da cantina Babbo Américo há quase cinco décadas, Américo Carreira Vieira começou a trabalhar na casa como Garçom, comprou o estabelecimento e inventou o seu prato mais conhecido, a pizza de Champignon que é sucesso entre os santistas.

METRÓPOLE • PÁG. 4

Uma nova realidade para o Dique Vila Gilda

Às vésperas de completar 65 anos, a maior favela de palafitas do Brasil ganhará uma nova forma de ocupação até junho do próximo ano.



LONGEVIDADE • PÁG. 31

Conheça as cinco zonas azuis do planeta Terra

Zonas Azuis são as cinco regiões do globo onde se tem a maior expectativa do globo. Descubra quais são - e as possíveis razões para isso - e por que Santos pode, um dia, se tornar uma.

DIVULGAÇÃO



FOLIA 2025 • PÁG. 35

Em clima de Carnaval, Jornal da Orla lança a série Divas do Samba

Um Oscar em pleno Carnaval

dia 2 de março vai ser muito especial para o Brasil. Para quem gosta de samba e de curtir a maior festa popular do Brasil todo domingo de Carnaval já é assim. E para os apaixonados por cinema, várias vezes a data da entrega do Oscar, a maior premiação do mundo, já coincidiu com a folia brasileira, mas agora vai ser tudo diferente. O cinema é fascinante e encanta o mundo, enquanto o Carnaval é uma paixão bem brasileira. Este 2 de março vai mexer com os corações de todos, até aqueles que não gostam de samba, vão ter suas batidas no ritmo do surdo e do tamborim. Pela primeira vez na história o Brasil pode ser o protagonista na noite mágica do cinema. Para a alegria geral, o País vai concorrer em três categorias. Melhor filme e melhor filme estrangeiro, com a brilhante direção de Walter Salles Júnior. E ao prêmio de melhor atriz com a extraordinária Fernanda Torres. Dá para imaginar o que vai

acontecer se o favoritismo que se apresenta agora se confirmar? Claro que o Brasil inteiro vai comemorar, mas de um jeito que vai deixar o mundo inteiro perplexo. Essa uma enorme expectativa de uma cena real do anúncio de um possível prêmio do Oscar, com aquela multidão concentrada nas arquibancadas no Sambódromo da Marquês de Sapucaí comemorando a conquista da estatueta mais cobiçada do planeta? Deve ser a maior torcida reunida que já se viu para festejar uma vitória tão sonhada. Os brasileiros adoram uma Copa do Mundo e esse Oscar, em pleno domingo de Carnaval, pode ser o "Hexa" que torcemos desde 2002. Já que o assunto do cinema se mistura com a data do Carnaval, não custa relembrar a famosa letra do samba "Sonhar não custa nada. O meu sonho é tão real. Mergulhei nessa magia. Era tudo o que eu queria", da Mocidade Independente de Padre Miguel da década de 1990.

EXPEDIENTE



Jornal da Orla
Uma empresa do
Grupo Brasil Export

Presidente do Conselho de
Administração
Fabrício Julião

Conselho de Administração
Edison Carpentieri, Jacyara Lima,
Márcio Delfim, Leopoldo Figueiredo,
Julia Carpentieri e Bruno Merlin

Diretor-presidente
Edison Carpentieri

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretor de Redação
Eduardo Silva

Diretora de Comercialização
e Marketing
Roberta Riccioppo

Diretora de Mídias Digitais
Julia Carpentieri

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS

Editores

Paulo Rogério (Adjunto e de Metrópole),
Marco Santana (Política), Alexandre
Gois (Economia), Gustavo Klein (Cultura),
Fúlvio Feola (Esportes), Alceu Nader
(Longevidade) e Ricardo Mucci (Longevidade)

Equipe de reportagem

Glauco Braga, Marcos Augusto
Ferreira, Josi Castro, Matheus Vieira,
Isabela Marangoni, Cássio Lyra,
Joana Gianfaldoni (estagiária) e
Bárbara Camargo (assistente)

Colaboradores

Addriana Cutino, Cássio Laranja, Clara
Monforte, Ivani Cardoso, Jadir Albino, Lúcio
Nunes, Luiz Dias Guimarães, Paulo Schiff,
Vanessa Martins e Vicente Cascione.

Portal de notícias

Vanessa Pimentel

Projetos audiovisuais (@orlaplay)

Gustavo Zanaroli

Redes sociais

Allanis Rebelo

Fotografia

Fernando Yokota

Diagramação

Fernando Peel, André Dias
e Cassio Cañete

Redação

Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo

CHARGE



REPERCUSSÃO

É uma felicidade inimaginável ver uma produção falada em Português disputar o Oscar de Melhor Filme. Muito orgulhosa por uma história brasileira fazer sentido no mundo! Viva Eunice Paiva!

Fernanda Torres
Atriz

LANÇAMENTO



LE VOYAGE
BOQUEIRÃO

Última chamada
para o destino
do seu sonho.

ÚLTIMOS DIAS DO DECORADO

3 SUÍTES

148m²
e 178m²

(Área Privativa)

LAZER COMPLETO
VARANDA GOURMET
DEPÓSITO PRIVATIVO
NO ANDAR



A PARTIR DE

R\$ **11.939/m²***

*REF. A UNIDADE 43 (145,38M² + 2,94M² DEPÓSITO PRIVATIVO
NO ANDAR) - TABELA OUTUBRO 2024

R. BOLIVAR, 188 - BOQUEIRÃO - SANTOS



EIZ

PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA

PLANTÃO **13 2138-9125**
ANCORA CONSTRUTORA.COM.BR



Projeto arquitetônico aprovado pela Prefeitura Municipal de Santos sob o processo nº 045842/2023-35. Registro de Incorporação Imobiliária sob matrícula R31 M. 103.035 do 2º Oficial de registro de Imóveis de Santos/SP. Material de lançamento, exclusivo para uso interno. Imagens e informações sujeitas a alterações sem aviso prévio. As medidas das plantas anunciadas correspondem à área privativa da unidade senada à área do depósito privativo no andar. Perspectiva 3D somente para efeito ilustrativo, que, assim como o modelo decorado contém sugestão de decoração e de integração de ambientes, a cargo do comprador. Móveis, plantas, objetos decorativos não fazem parte do imóvel. Os materiais que compoem este empreendimento constarão do memorial descritivo, convenção de condomínio e futuro compromisso de venda e compra. As áreas de lazer serão entregues equipadas e decoradas conforme memorial descritivo. O posicionamento será entregue conforme futuro projeto específico, diferente das imagens que contém plantas de fase adulta. Construtora e incorporadora Ancora Incorporadora e Construtora - CRECI 122858 - Avenida Armínio Mendes, nº 66, sala 1401, Aparecida - Santos - SP. Tel. (13) 3491-2093 - Futuros valores de comissão de corretagem serão pagos pelo COMPRADOR diretamente ao CORRETOR DE IMÓVEIS, sendo que os referidos valores não implicam acréscimo do valor ofertado. Não jogue este impresso em vias públicas.

CRECI 12285 8

• HABITAÇÃO •

Um projeto-piloto e uma mudança de realidade: é o novo Dique Vila Gilda

Perto dos 65 anos, área, na Zona Noroeste, se aproxima da troca de barracos por moradias de alvenaria

GLAUCO BRAGA

glauco.braga@jornaldaorla.com.br

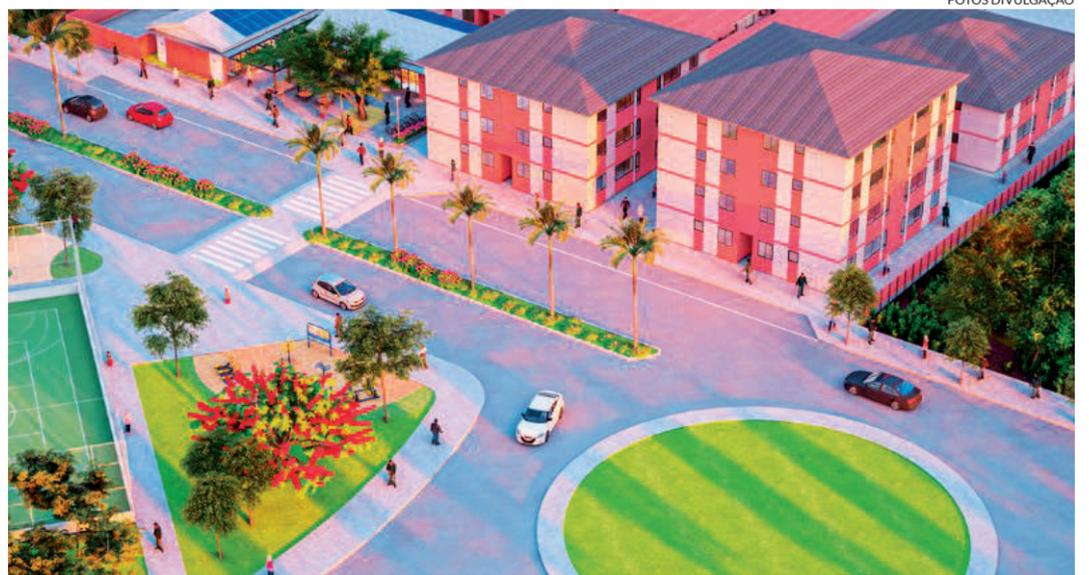
Ao completar 65 anos em 2025, a maior favela de palafitas da América Latina entra em uma nova realidade. A Prefeitura de Santos deve entregar até junho de 2026 a primeira fase de um projeto-piloto que prevê a construção de 60 unidades habitacionais no Dique Vila Gilda. A abrangência é de 1 mil metros quadrados dentro da comunidade e, nesta primeira etapa, cerca de 200 moradores serão contemplados.

O poder público pretende criar uma nova forma de ocupação nessas áreas, que são originalmente de mangues, promovendo, além do bem-estar, a recuperação ambiental.

Nesta fase estão sendo cravadas estacas pré-fabricadas de concreto para as

obras de fundação e construção da superestrutura do projeto. Na sequência, acontece a construção das moradias em estruturas modulares. Serão assentados sobre as estacas os blocos de fundação e as vigas que suportarão as lajes de apoio. Sobre elas serão assentados seis conjuntos habitacionais, sendo quatro de apartamentos (totalizando 44 unidades) e dois de casas, cada um com oito residências térreas.

Localizado na Zona Noroeste, o Dique da Vila Gilda está localizado às margens do Rio dos Bugres e reúne comunidades como o Caminho da Divisa, Última Ponte, Dali Capela, Caminho São José e Caminho São Sebastião. São mais de seis mil famílias, aproximadamente 20 mil pessoas, que convivem em habitações sustentadas por estacas ou troncos cravados na margem do



FOTOS DIVULGAÇÃO

Além da melhoria na qualidade dos imóveis, está prevista a reurbanização da área

rio, poluído com lixo e esgoto, o que atrai ratos e baratas.

Além dos problemas de saúde, os moradores estão sujeitos à elevação da maré e aos fortes ventos, que podem afetar a estrutura das casas. Tábuas soltas e escorregadias oferecem risco de acidentes, e há o temor constante de incêndios, em razão do grande número de materiais de fácil combustão em toda a área. ●

MORADORES SERÃO BENEFICIADOS JÁ NA PRIMEIRA FASE DO PROJETO

Trabalho em Belém já contemplou 122 famílias

Uma ideia similar à que está sendo aplicada em Santos se tornou realidade na região norte do Brasil, embora já pudesse estar concluída. A Vila da Barca, no bairro Telégrafo, em Belém (PA), é uma das maiores comunidades em palafitas da América Latina, com mais de sete mil moradores. Está localizada no centro da capital paraense e tem mais de um século de existência. A comunidade fica próxima ao bairro Umarizal, um dos mais nobres da cidade, onde apartamentos podem custar mais de R\$ 1 milhão. A Prefeitura de Belém possui um projeto de habitação para a área, que teve início em 2003 e prevê a construção de unidades habitacionais, além de obras de saneamento, construção de reservatório de água, praças, museu, cooperativa, centro cultural, feira/mercado, quadra poliesportiva e orla panorâmica. Os apartamentos contam com dois quartos, área externa com pia, cozinha e sala. Alguns têm áreas para comércio.

A intenção é acabar com as palafitas e construir um conjunto habitacional com casas de alvenaria no local. As obras ficaram paradas por mais de 17 anos e foram retomadas recentemente. Estava prevista a construção de 406 unidades habitacionais, mas, até dezembro de 2024, foram entregues 122. ●

Dois prédios terão 16 apartamentos. No outro serão 12 unidades



Metodologia é semelhante à de terminais portuários

A metodologia para as edificações é semelhante à utilizada na construção de terminais portuários, sempre com o viés sustentável e social, com soluções construtivas mais simples e rápidas. O projeto contém iluminação pública e saneamento básico. Os prédios comerciais e institucionais terão energia solar. Haverá espaços para lazer e comércio, além de equipamentos públicos, parques e áreas para regenera-

ção do mangue.

Dois dos prédios terão 16 apartamentos, distribuídos no térreo e no 1º pavimento. No outro serão 12 unidades dispostas no térreo e em dois andares. Já o último tem 16 habitações divididas entre o térreo e três pavimentos. Serão quatro apartamentos por andar, cada um com 49,30 m² de área privativa. As 16 casas terão, cada uma, 48,06 m² de área cons-

truída e testada de 5,75 m², dotadas de sala de estar e jantar integrados, cozinha, área de serviço, dois quartos, banheiro e varanda dos fundos.

De acordo com o prefeito Rogério Santos, a fixação dessas pessoas na área garante não somente a dignidade, como mantém o vínculo com o local, ou seja, resulta numa estratégia de controle contra novas ocupações irregulares. ●

20

MIL PESSOAS, APROXIMADAMENTE, PODEM SER FAVORECIDAS COM O PROJETO HABITACIONAL NO DIQUE VILA GILDA

• PESQUISA CIENTÍFICA •

Estudo aponta contaminação por microplásticos em camarões do litoral

Pesquisa traz dados mostrando que 80% dos crustáceos avaliados nas cidades de Santos e Cananéia apresentam fragmentos de microplásticos no trato gastrointestinal

JOSI CASTRO

josi.castro@jornaldaorla.com.br

Amostras de camarões sete barbas coletadas em Santos e em Cananéia apresentaram contaminação por microplásticos em seu trato digestivo. É o que aponta um estudo em fase preliminar realizado pela Unesp, de Bauru, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

O trabalho é parte do Programa BIOTA, que investiga o acúmulo dessas partículas em crustáceos e seus potenciais riscos para a saúde humana. Daphine Herrera, pós-doutoranda e bolsista da FAPESP, que lidera o projeto, explica que a pesquisa é realizada em duas regiões com características ambientais bastante contrastantes.

Por um lado, a Baixada Santista, que abrange áreas portuárias, industriais e pesqueiras com grande impacto ambiental; de outro, Cananéia, uma região considerada de menor intervenção humana e mais preservada, no litoral sul de São Paulo.

Os primeiros resultados do levantamento apontam dados alarmantes. Fragmentos de microplásticos (polímeros) apareceram no trato gastrointestinal dos cerca de 80% dos camarões avaliados até o momento. Embora a



FOTOS FERNANDO YOKOTA

A alta porcentagem ligou o sinal de alerta para questões sobre consequências a longo prazo; dúvida está nos tipos de polímeros

90%

DOS DETRITOS DE PLÁSTICO MARINHO ESTÃO PRESENTES EM TODO O AMBIENTE MARINHO

quantidade de partículas varie entre os locais, o fato de a contaminação estar presente em uma porcentagem tão alta dos animais levanta questões sobre consequências a longo prazo.

“Nossa proposta é comparar como camarões de ecossistemas tão diferentes respondem à exposição a microplásticos”, explica Daphine. A pesquisadora viajou para a Escócia, a fim de determinar quais os tipos de polímeros

foram encontrados nos organismos. “Diariamente, ingerimos microplásticos de diversas outras fontes e ainda não existem dados que apontem qual o máximo desse consumo é considerado sem efeito”, afirma Herrera. “O que existe, de fato, são estudos sobre o efeito da assimilação desse material em outros organismos marinhos. Porém, minha linha de pesquisa em Zoologia se refere a crustáceos”. ●

Problema vai mais longe

Segundo informações da FAPESP, os microplásticos são responsáveis por mais de 90% dos detritos de plástico marinho e estão presentes por todo o ambiente oceânico, da coluna de água às praias e até no oceano profundo. Eles podem trazer graves consequências para a vida marinha e, por extensão, para os seres humanos que consomem frutos do mar.

Numa próxima fase do estudo, o foco será avaliar se os microplásticos detectados nos camarões estão se acumulando em outros tecidos além do trato gastrointestinal, como na musculatura, que é justamente a parte mais consumida pelos seres humanos. “É um passo importante para compreender melhor os efeitos da poluição marinha no Brasil e as potenciais repercussões para a saúde pública, especialmente em um país onde o consumo de frutos do mar é tão expressivo”, destaca a pesquisadora. ●

Empresário pede cautela antes de fazer alarme

Alex Vieira, permissionário de um dos boxes do Mercado de Peixes de Santos, é cético quanto às informações divulgadas pelo estudo. “Tenho fornecedores em Cananéia desde o início das nossas atividades, há 52 anos. E eu confio neles, pois nunca tive problemas. Tomei conhecimento do estudo da Unesp e minhas dúvidas são como essas amostras estudadas foram coletadas. O que sei é que os pescadores de lá che-

gam a navegar por 48 horas mar adentro, até chegar no ponto onde recolhem os crustáceos”.

Para Vieira, é preciso cuidado antes de alarmar a população. “Qualquer notícia pode influenciar a decisão de compra do consumidor. Ainda não refletiu aqui nas nossas vendas, mas pode acontecer. É preciso detalhar esse estudo. Pode ser que isso tenha ocorrido em barcos de menor porte”. ●



Alex Vieira diz que é preciso ter cuidado com as informações

• TRISTEZA SEM FIM •

Três meses e nenhuma resposta sobre a morte do menino Ryan

Em busca de esclarecimentos, familiares e amigos protestam nas ruas do Centro de Santos

DA REDAÇÃO

Familiares e amigos do menino Ryan da Silva Andrade Santos reuniram-se para um protesto em frente ao 1º Distrito Policial, no Centro de Santos, na tarde desta sexta-feira (7), para cobrar mais agilidade e clareza no andamento das investigações que apuram as circunstâncias que provocaram a morte da criança.

Ryan morreu na noite de 5 de novembro de 2024, vítima de um tiro quando brincava na frente de casa, no Morro São Bento e um confronto entre policiais e bandidos teve início. Ryan foi atingido por uma bala perdida em seu abdômen.

A organização do protesto ficou a cargo da mãe de Ryan, Beatriz da Silva Rosa. De acordo com a merendeira, a família não recebeu, três meses após a morte de Ryan, uma resposta concreta a respeito. “O laudo que eu preciso, que é o laudo da bala que



FERNANDO YOKOTA

Iniciativa, que reuniu familiares do menino, serviu para cobrar soluções das autoridades

ficou alojada dentro do Ryan, esse não saiu. E é desse laudo que eu preciso para provar quem matou meu filho. A gente tem que fazer essa passeata na frente da delegacia, porque é de lá que vêm as respostas que a gente precisa. Fez três meses, né? E não te-

nhu nada de resposta”.

Segundo o laudo balístico, o disparo que acertou Ryan saiu de uma espingarda calibre 12, que estava em posse dos policiais. Gregory Ribeiro Vasconcelos, de 17 anos, também morreu na ocasião. Uma mulher de

24 anos também foi atingida acidentalmente de raspão, mas não se feriu com gravidade.

A Polícia Militar declarou, na época, que três motos da Ronda Ostensiva com Apoio de Motocicletas (Rocam) patrulhavam na região

do Morro São Bento quando perceberam uma movimentação estranha de dois homens que estavam em um automóvel. Eles teriam se unido a outros oito homens e começaram a atirar contra os policiais. Uma viatura de reforço da PM chegou ao local e o confronto continuou.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, o caso está sob sigilo de Justiça e é responsabilidade da Divisão Especializada de Investigações Criminais (Deic). As mortes foram investigadas pela Polícia Militar e o relatório foi entregue à Justiça Militar. Ainda segundo o órgão, os policiais envolvidos na ocorrência permanecem afastados das atividades operacionais.

Em 9 de fevereiro de 2024, Leonel Andrade Santos, pai de Ryan, foi morto com tiro de fuzil no Morro São Bento durante a Operação Verão realizada em toda a Baixada Santista, deixando 56 pessoas mortas. ●

Prefeitura de SV facilita castração de animais na Área Continental

A Secretaria de Bem-Estar Animal (Sebem) firmou uma parceria com o Instituto Eli-seu para a realização de 700 castrações gratuitas de cães e gatos na Área Continental da Cidade. Desde terça-feira, a Ubasa Continental, localizada na Avenida Ulisses Guimarães, 231, no Jardim Rio Branco, recebe os agendamentos como parte de uma ação voltada à saúde dos animais.

Para a secretária de Bem-Estar Animal, Amanda Almeida, a castração previne doenças e aumenta o tempo de vida dos animais. “Também ajuda a reduzir o número de abandonos na cidade. Essa parceria é fundamental para o nosso município, ampliando ainda mais a oferta desse serviço essencial”.

Os tutores interessados devem comparecer presencialmente ao local para realizar o agendamento. Para efetivar o cadastro, é



DIVULGAÇÃO/PMSV

Ideia é também reduzir o número de animais abandonados

necessário apresentar RG e comprovante de residência em São Vicente. A castração é destinada a animais com pelo menos cinco meses de idade e em boas condições de saúde, contemplando tanto cães quanto gatos, machos e fêmeas.

A Ubasa Continental orienta que os animais devem estar em jejum de oito horas antes do procedimento, sendo permitido apenas o consumo de água. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (13) 3566-6027. ●

Tarifa de ônibus em Praia Grande vai a R\$ 5,25

A tarifa dos ônibus urbanos de Praia Grande ficará mais cara a partir da 0h deste domingo (9). O valor da passagem irá de R\$ 4,80 para R\$ 5,25.

De acordo com a Prefeitura, a recente alta do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) justifica o aumento de R\$ 0,45 no valor. Isso inclui reajustes em combustíveis, lubrificantes, manutenções, além da despesa com pessoal. O aumento está sendo informado também por meio de cartazes nos veículos e nos terminais.

Outro motivo, segundo a administração, é o custo da integração das linhas municipais com as intermunicipais. Há linhas que interligam a Praia Grande a cidades como Santos, São Vicente e Cubatão. A Prefeitura paga 30% do valor da tarifa como subsídio. ●

Projeto Guri, em Itanhaém, tem inscrições abertas

O Projeto Guri de Itanhaém está com vagas para diversos cursos de música. As inscrições são gratuitas e acontecem no polo de ensino (Rua Estanislau Gerônimo, 953, Jardim Oásis), até 14 de março. Há cursos de coral, canto, percussão, violão, iniciação musical II, iniciação para adultos, teoria musical e curso modular: violão para adultos. Para se inscrever, o aluno deve comparecer ao polo de ensino na companhia de um responsável e apresentar certidão de nascimento ou RG (original e cópia), uma foto 3x4 recente e comprovante de endereço. O atendimento acontece segundas e quartas, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30; terças, quintas e sextas das 8h às 11h30 e das 13h às 16h30. ●

DESCUBRA
O ÚLTIMO
TESOURO DO

ilhas
RESORT



LANÇAMENTO

2
e
3
suítes

113 e
163m²

+ de 7.700m²
de área de
lazer



CENTRAL DE VENDAS
(13) 3513-0313

VISITE O SHOWROOM: AV. REI PELÉ, 17



• NEGÓCIOS •

Jacque Falcheti compartilha experiências sobre autogestão na música

A cantora e compositora esteve em Bertioga com seu projeto de orientação de novas artistas sobre como organizar e gerenciar suas carreiras artísticas

ISABELA MARANGONI
e JOSI CASTRO

“Artistas são empresas”. Esse é o pensamento central do workshop ‘Cantadoras de São Paulo’ que Jacque Falcheti, realiza por várias cidades do Estado. Como em qualquer negócio, a cantora e compositora destacou que é preciso investir tempo, dinheiro e dedicação, além de saber onde aplicar os recursos da melhor forma. Falcheti, que já se apresentou por 16 países, aprendeu – na prática – como organizar a própria carreira para poder viver de sua arte.

Jacque, que esteve em Bertioga, no final de janeiro, contou como abriu mão de tudo para focar em sua música, assumindo não apenas o papel de artista, mas também de gestora de sua carreira. “Mostro exatamente isso: a importância da autonomia na música e como o planejamento e estratégias bem definidas tornam possível construir uma carreira alinhada aos próprios valores e aspirações”, diz.

O termo “cantautora” é o feminino do neologismo “cantautor”, composto pelas palavras cantor e autor. O termo é utilizado no português lusitano para designar os artistas que escrevem, compõem e cantam suas próprias canções.

A trajetória de artista independente e nômade



FERNANDO YOKOTA

Trajetória de Falcheti como artista independente começou logo após o término da faculdade de música

16

PAÍSES RECEBERAM A ARTISTA PARA SHOWS DE SEU PRIMEIRO TRABALHO SOLO

começou logo após o término da faculdade de música. Determinada a entender os trâmites mais burocráticos da profissão, começou a conversar com artistas que já viviam disso. Ela conta que sua inscrição no primeiro edital – documento que divulga a seleção de projetos culturais – foi inspirado no material de uma amiga. “Estudei, perguntei, estudei mais e consegui fazer meu próprio edital”.

INDO ATÉ O POVO

Jacque tem percorrido o litoral paulista em um motorhome (veículo que combina transporte e acomodação) para divulgar seu trabalho solo ‘Crua’. Para esse projeto, ela foi atrás de patrocí-

COMO EM TODO NEGÓCIO, NA MÚSICA TAMBÉM É PRECISO PACIÊNCIA E ORGANIZAÇÃO

nio com uma empresa para transportar sua equipe. Para o projeto atual, ela foi atrás de patrocínio com uma empresa para transportar sua equipe.

“Quais são as pessoas que eu quero atingir? Às vezes, tocar em um lugar menor, com menos pessoas, vai ser melhor do que um espaço com muita gente que, muito provavelmente, não é meu público. Quero que as pessoas se conectem com meu trabalho”, complementou.

PACIÊNCIA

“Uma grande ideia demora para ser realizada. É preciso paciência e muita organização, porque a finalidade de um projeto artístico é crescer e evoluir”, afirmou. Ela usa como exemplo o plane-

jamento do segundo álbum solo, que já está em andamento, há algum tempo, seguindo a lógica de pensar os produtos e suas estratégias de desenvolvimento com antecedência.

APRENDIZADO

Na plateia, a cantora independente bertioguense, Grazy Araújo, comentou que o workshop foi esclarecedor e ajudou a abrir novos horizontes para sua realidade musical. “Levar música para as pessoas é algo que me faz feliz. Tenho novos projetos em mente e estou animada para tirá-los do papel. Meu esposo também é músico, trabalhamos juntos e fazemos nossa própria gestão”, disse. ●

Artistas da Baixada gerenciam as próprias carreiras



DIVULGAÇÃO

Carol Germano é a vocalista e gestora da banda Just Dance

Gerenciar a própria carreira dá mais trabalho, porém é mais vantajoso. Essa é a visão de Kika Willcox e Carol Germano, duas cantoras da região que, há muito tempo, optaram por cuidar de seus negócios, do que contratar um especialista.

Willcox tem uma carreira consolidada há mais de 30 anos e, em paralelo às questões de contratos e apresentações, está a frente de uma escola de can-

to em Santos. “Na minha carreira solo, sempre cuidei de tudo. Mas quando cantei em dupla com meu irmão Igor, tivemos um agente. Foi a pior experiência possível”.

Vocalista das bandas “Music Box” e “Just Dance”, Carol Germano divide a administração da banda com outros dois integrantes. “Um cuida da manutenção dos instrumentos, outro da parte de contratos e pagamen-

tos. Eu fico responsável pela divulgação”.

As cantoras enfatizam a importância de estudar sobre música e administração e ficar sempre atualizado, principalmente quem está iniciando no ramo. “Tem que ter base para saber como e onde atuar. Escolher um estilo, conhecer o público que tem afinidade ao seu trabalho e nutrir bons relacionamentos”, aponta Willcox. ●

• TRABALHO •

Decolar na vida, mas sem subir a serra

Em busca de qualidade de vida, jovens optam por Santos na construção da carreira profissional; oportunidades são diversas

PAULO ROGÉRIO

paulo.rogerio@jornaldaorla.com.br

Se durante décadas Santos carregou o estigma de cidade para início ou término da jornada profissional, o que se observa hoje é que tal conceito mudou. Não é, necessariamente, uma tendência, mas, ao mesmo tempo em que jovens em início de carreira 'sobem a serra' em busca de oportunidades (e salários) melhores em São Paulo, há os que optem pela permanência na cidade.

São jovens que não pensam em afastar-se do convívio familiar, nem das ofertas de lazer na cidade onde nasceram. Mas um fator mostra-se decisivo: a qualidade de vida.

"A cidade de Santos tem se transformado em um polo atrativo para os jovens profissionais. Com o advento da pandemia, os jovens perceberam que não é necessária uma aposentadoria ou uma doença para que haja qualidade de vida", diz a professora Andrea Deis, doutora em Administração



DIVULGAÇÃO

e gestora de carreira. Para a profissional, Santos atende a valores e perspectivas de diversos profissionais.

"Antes, falava-se que as pessoas que iam para Santos estavam mais próximas da aposentadoria. Esses valores foram reposicionados. Cada vez mais vemos essa busca por Santos, principalmente por estar próxima a São Paulo. E a cidade une esporte, educação, lazer e saúde".

A diversificação econômica é outro ponto, na visão da especialista. "A cidade não é só portuária, Tem também turismo, indústria, comércio, serviços e está abrindo oportunidades para vários segmentos. Essa diversificação



A cidade de Santos tem se transformado em um polo atrativo para os jovens profissionais"

Andrea Deis, doutora em Administração e gestora de carreira

O desenvolvimento do porto é um dos fatores que 'seguram' juventude em Santos

econômica vem fazendo com que se tenha uma flexibilidade maior para os jovens".

Carreiras nas áreas de Engenharia (principalmente Civil e de Produção), Administração, Tecnologia da Informação e Saúde são as que mais têm segurado os jovens na cidade. Para Laércio Silva, Gestor do Polo Centro Universitário Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) de Santos, o porto, o setor imobiliário, o crescimento das startups locais e a expansão de empresas ligadas à saúde têm gerado demanda constante por profissionais capacitados. Áreas como Gestão de Negócios Digitais e Comércio Exterior também atraem muitos alunos e oferecem boas perspectivas de crescimento.

"Muitos jovens têm optado por exercer suas funções em Santos, especialmente aqueles que trabalham em empresas ligadas a setores estratégicos. O porto e a pro-

ximidade com a capital paulista tornam a cidade um ponto ímpar para empresas nacionais e multinacionais.

Andrea viu de perto o crescimento no número de jovens que permanecem em Santos durante o período em que teve maior contato com a cidade, quando passou por uma especialização em Neurociência. "Eu descia na quinta-feira e subia no domingo. Santos oferece qualidade de vida, com áreas de lazer e prática de esportes muito próximas".

Há, ainda, incentivos governamentais e empresariais, empreendedorismo e qualificação profissional, o que atrai empresas, na visão da especialista. "Logística e comércio exterior, turismo, veterinária e entretenimento têm recebido investimentos. Tecnologia da informação também está em crescente. Santos se tornou o centro de base e ajuda para outras cidades litorâneas". ●



Natalia abandona sonho para 'fazer acontecer'

Ela nem chegou aos 30 anos de idade e já deixou de lado os desejos que cultivava quando... 'jovem'. Aos 26 anos, Natalia Farisco não sonha mais com uma vida profissional em São Paulo.

É verdade que ela recebeu uma excelente oportunidade na cidade onde nasceu, mas foi a partir deste fato que a qualidade de vida falou mais alto que os sonhos. Embora tenha nascido em Santos, Natalia residiu em Praia Grande nos últimos 16 anos. "E eu comecei a sonhar com uma vida em São Paulo; eu tinha aquela ideia da 'cidade que faz acontecer'", conta. Só que, em abril de 2023, ao ingressar na Beelvie Group como assistente de marketing, a vida profissional começou a acontecer.



ARQUIVO PESSOAL

Profissional subiu na carreira de modo meteórico

De maneira meteórica, Natalia subiu na empresa até tornar-se gestora de marketing interno. Hoje, comanda uma equipe de seis pessoas, ao mesmo tempo em que desfruta de um novo imóvel em Santos. Pelos cálculos da profissional, o tempo de deslocamento entre a residência e o local de trabalho é, em média, de 20 minutos. "Trabalho de uma empresa de nível nacional e, moran-

do em Santos, mantenho a qualidade de vida. Ao invés de enfrentar o trânsito de São Paulo, me desloco em 20 minutos e tenho tempo para aproveitar a orla da praia. Todo mundo quer o crescimento profissional, mas isso não pode me obrigar a ficar seis horas por dia no trânsito. Estou feliz no trabalho, perto de casa, aproveito a cidade e São Paulo está perto. Posso ir até lá só para curtir". ●

Modelo de trabalho é decisivo

Uma cidade que representa uma força impulsionadora e incentiva os jovens a permanecerem nela ao oferecer qualidade de vida. Santos pode reservar oportunidades brilhantes para os mais novos e, em paralelo, inserir esse público em um contexto de crescimento profissional. É o que diz Thais Campos, Head de Implantação Operacional e Comercial da Beelieve Group, empresa de marketing digital.

Para a especialista, é na questão da qualidade que Santos sai em vantagem. "São Paulo tem a pressão, que já começa com a correria do dia a dia. Em Santos você não encontra esse clima". Thais lembra, no entanto, que o modelo de trabalho é decisivo para a opção pela

permanência na cidade. "Nós temos sede em Santos, oferecemos o treinamento e o jovem fica em contato com afiliadas do Brasil inteiro, mas trabalhando na cidade".

Para a gestora, há um sentimento de que um número significativo de jovens quer permanecer na cidade. "Há algum tempo havia a questão da faixa salarial mais baixa em relação a São Paulo, mas até nesse ponto estamos atingindo um equilíbrio". Outro ponto favorável está no contexto dos modelos home office e híbrido, sistemas que ganharam força durante a pandemia da Covid-19. "Então os jovens conseguem trabalhar de qualquer lugar e, no caso de Santos, mantendo a qualidade de vida". ●

• ALTA COMPROVADA •

Cesta básica fica mais cara em janeiro

Pesquisa da UniSantos, com apoio do Jornal da Orla, mostra aumento de quase 3%

GLAUCO BRAGA

glaucobraga@jornaldaorla.com.br

As famílias santistas pagaram mais pelos alimentos da cesta básica em janeiro. O valor oscilou 2,86%. Os vilões foram o café e o tomate. A variação ficou constatada no boletim do programa de pesquisa e extensão do curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Santos (UniSantos), em parceria com a Prefeitura de Santos e Jornal da Orla. A coleta de preços foi feita em 22 supermercados, entre 26 de dezembro e 25 de janeiro, por estudantes bolsistas da UniSantos na Prefeitura de Santos, coordenados pela professora Dalva Mendes.

Os dados indicam que o custo médio da cesta no Município foi de R\$ 737,05. Em

dezembro, esse valor foi de R\$ 716,56. A cesta básica alimentar oscilou 2,86%, e o aumento aconteceu em todas as regiões da Cidade. A maior alta foi na Zona Noroeste (8,59%) e, a menor, na Zona Intermediária (2,35%). O salário-mínimo necessário, segundo orientação constitucional, deve suprir a necessidade básica do trabalhador e sua família. Hoje, o salário-mínimo no Brasil é de R\$ 1.518,00. De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a família modal seria composta por dois adultos e duas crianças.

A variação pode ter um impacto direto na desnutrição, principalmente para famílias de baixa renda. O tomate (+40,46%) e o café (+10,23%) tiveram grandes oscilações. O tomate é uma im-



FERNANDO YOKOTA

O tomate subiu além dos 40% e pode ser substituído nas refeições

portante fonte de vitaminas. O aumento pode levar à sua substituição por alimentos menos nutritivos.

A carne, apesar de um aumento mais discreto (0,81%), confirma a tendência de alta. O leite atinge 6,68% da cesta.

A professora e coordena-

dora Dalva Mendes lembrou que o projeto, desde junho de 2024, mantém um convênio da Prefeitura de Santos com a UniSantos. "Isso possibilitou a cessão de duas bolsas para alunos de economia. Eles fazem esse levantamento em 22 supermercados",

disse. "Esse é um retrato da variação de preços desses produtos em Santos. Baseada no aviso do Governo Federal que ela corresponde a 32,5% do gasto familiar, eu posso projetar o valor do salário-mínimo para uma família (modal), de R\$ 6.019,80".

O projeto tem como professora-responsável Dalva Mendes Fernandes, com os alunos Rayanne Silva Carvalho de Jesus e Rodney de Oliveira Bezerra. A coordenação do curso de Ciências Econômicas é da professora Célia Rodrigues Ribeiro; Flávia Henriques, diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Saúde, e a economista Vanessa Mendes Miranda, chefe da Sessão de Estudos Econômicas de análise orçamentária da Prefeitura Municipal de Santos. Apoio: Jornal da Orla. ●



O craque, Tiago Leifert,
agora faz parte da família SBT.

Santos e região já podem contar com
ele em campo nas próximas transmissões.

Acesse o QR Code e
saiba os horários dos jogos



VTV SBT

Nosso futebol cada vez
mais perto de você!






vtvnews.com.br

• AVANÇOS •

Ministro quer acelerar discussão da nova Lei dos Portos no Congresso

Presente no lançamento do calendário de eventos do Grupo Brasil Export, em Brasília, Silvio Costa Filho assumiu o compromisso de dar continuidade no projeto do marco regulatório

DA REDAÇÃO

Um ano de grande importância, com impulsos significativos e concretização de projetos. Essa é a perspectiva do ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, para o setor portuário do país. Presente no lançamento do calendário de eventos do Grupo Brasil Export, realizado na quarta-feira (5), em Brasília, o ministro assumiu o compromisso de avançar com o texto da nova Lei dos Portos.

Durante todo o ano de 2024, um comitê de especialistas em Direito, formado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), depois de uma série de debates, reviu o texto do marco regulatório portuário e, no final do ano, apresentou um anteprojeto de uma nova lei de portos. Esse novo projeto foi entregue, no final de 2024, para a presidência da Câmara dos Deputados.

O projeto, que será encaminhado, segundo os trâmites do Congresso Nacional, para que seja debatido, já está com o deputado Hugo Motta, novo presidente da Câmara, na expectativa de que ele direcione para que o texto seja debatido. Segundo Costa Filho, “Sem dúvida alguma, vamos realizar essa discussão encaminhada pelos presidentes da Câmara,



SAULO CRUZ/GRUPO BRASIL EXPORT

Para o ministro Costa Filho, 2025 será um grande ano para o desenvolvimento dos portos no Brasil

Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre. Quero assumir esse compromisso para que possamos fazer essa discussão ao longo do ano”, ressaltou.

“Efetivamente, precisamos fazer um debate sério e responsável sobre a Lei 12.815 agora no Congresso. Vamos ouvir os deputados, os senadores, ouvir a sociedade civil organizada, os tra-

balhadores e as trabalhadoras de todo o Brasil, para que possamos avançar na Lei dos Portos do Brasil, aperfeiçoando a lei”, destacou.

ANO NOVO

Iniciando mais um ano à frente do Ministério, com a confirmação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que será mantido na pasta, Costa Filho mira em um

2025 importante para o setor.

De acordo com o ministro, ações como a reforma tributária e a preservação do Fundo da Marinha Mercante (FMM) foram importantes para o setor, mas reforçou que a regulação da Lei dos Portos é a prioridade para o ano.

“Nós temos o Navegue Simples, que vai desburocratizar o setor portuário, a



2025 será um grande ano para o Brasil. Vamos ampliar os investimentos privados, os investimentos públicos e continuar gerando emprego e renda no Brasil”

Silvio Costa Filho,
ministro dos Portos e
Aeroportos

agenda de crédito – que está avançando –, tudo isso para gerar um ambiente favorável a quem quer empreender no Brasil. Tenho confiança de que 2025 será um grande ano para o Brasil. Um ano em que vamos ampliar os investimentos privados, ampliar os investimentos públicos e continuar gerando emprego e renda para o Brasil”, analisou. ●

Grupo Brasil Export divulga calendário para 2025, com recorde de eventos

Discutir ideias e apontar caminhos é o lema do grupo Brasil Export, que lançou, em Brasília, o calendário de 2025. Este ano serão 14 eventos, número recorde, incluindo fóruns estaduais, regionais, nacionais e internacionais. O evento que vai abrir o calendário é o Pernambuco Export.

A primeira edição do fórum estadual acontece nos dias 20 e 21 de fevereiro, no Recife. Segundo Fabrizio Julião, CEO do grupo, a escolha do estado para dar início aos

eventos foi um pedido do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, pernambucano de nascimento.

“O ministro nos sugeriu e levamos em conta a importância do estado e o protagonismo do Porto de Suape, o crescimento do Porto do Recife, várias empresas e negócios crescendo naquele estado”, ressaltou Julião.

Em março, será a vez do Santos Export, fórum mais tradicional do grupo que discute os principais desafios do maior porto do país.

O evento será realizado junto ao Brasil Tech Export, que debate soluções tecnológicas no setor, nos dias 13 e 14.

LATAM EXPORT

Uma das principais novidades da programação de 2025 é o Latam Export. O fórum vai acontecer paralelamente ao Sudeste Export, no Rio de Janeiro, entre os dias 1, 2 e 3 de abril, e será uma espécie de extensão do Mercosul Export, com a participação de representantes de mais países da América do Sul e do Caribe. ●

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

20 e 21/2: Pernambuco Export, Recife/PE.

18 e 19/3: Santos Export e Brasil Tech Export, Santos/SP.

1, 2 e 3/4: Sudeste Export e Latam Export, Rio de Janeiro/RJ.

28 e 29/4: Sul Export, Porto Alegre/RS.

15 e 16/5: Tocantins Export, Palmas/TO.

26 e 27/6: Centro-Oeste Export, Rondonópolis/MT.

17 e 18/7: Mercosul Export, Assunção (Paraguai).

31/7 e 1/8: Nordeste Export, Teresina/PI

14 e 15/8: Bahia Export, Salvador/BA.

7 a 11/9: Missão Internacional do Brasil Export, França.

25 e 26/9: Norte Export e InfraESG, Belém/PA.

28, 29 e 30/10: Fórum Nacional Brasil Export, Brasília/DF.

• BIOGRAFIA •

Empresário portuário recebe homenagem em evento do Brasil Export

Presidente da ABTP disse que dedicou sua vida a três importantes pilares: família, amigos e trabalho

Homenageado do ano na série Brasil Export Biografias, Roberto Oliva, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP) e presidente da Intermarítima Portos e Logística SA. Ao receber a publicação, Oliva afirmou que se surpreendeu que sua história pudesse render um livro e que dedicou sua vida pessoal e profissional a três importantes pilares: família, amigos e trabalho.

“Diria que são as coisas basilares da vida. Procurei construir minha família,

minhas empresas e conquistar e manter os amigos. Esse livro me surpreendeu; não achei que teria tanta coisa para contar. É uma alegria ter conquistado tantos amigos e todos estarem aqui presentes. Certamente, amigos de vida inteira”, declarou.

Oliva tem uma trajetória marcada por sua atuação no desenvolvimento da infraestrutura logística do Brasil. Seu trabalho, especialmente no setor portuário, tem impacto significativo na economia da Bahia e do Nordeste. Ele defende a importância

da colaboração entre os setores público e privado como estratégia para atrair investimentos e fomentar o desenvolvimento sustentável.

Oliva destacou que o Brasil depende fundamentalmente dos portos. “Portos significam crescimento para o Brasil. Porto não é só uma atividade; porto é fundamental. É um privilégio e alegria, através da ABTP, poder conhecer todos esses empresários”, destacou.

SÉRIE

Durante a solenidade, a jor-



Roberto Oliva e Fabrício Julião no lançamento da publicação

nalista Ivani Cardoso, responsável pelos textos e edição do livro, e a designer Mônica Mathias entregaram um quadro para entregar um quadro ao homenageado da noite. O livro Roberto Oliva – Legado de Superação e Sucesso é o quarto de uma série lançada pela Brasil Export Biografias. Antes dele, foram retratados José Roberto Campos, presidente do

Conselho Nacional do Brasil Export; Aluisio Sobreira, presidente do Conselho do Nordeste Export; e Wilen Manteli, ex-presidente da ABTP. Na quinta edição o biografado será o diretor da Agemar, Manoel Ferreira. A publicação da série Brasil Export Biografias conta com o apoio da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP). ●

SANTOS EXPORT 2025

18 E 19 DE MARÇO

O fórum que irá debater o futuro do principal complexo marítimo do Brasil



Santos Convention Center

#SaveTheDate

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News



forumbrasilexport.com.br

SANTOS EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO:

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS



APOIO TÉCNICO:





POR CONTA PRÓPRIA

ADDRIANA CUTINO

addriana.cutino@jornaldaorla.com.br

O SUCESSO DAS AREIAS QUE VEM DA ÍNDIA

O que eu diria para quem pensa em fazer transição de carreira e abandonar o regime CLT para empreender? Tantas coisas! Mas, depois do planejamento eu afirmaria: “Tenha coragem de enfrentar o desconhecido porque o maior risco na vida é não se arriscar. Há várias vidas numa só pra ficarmos estáticos por anos.” Quando você pula consciente numa piscina com profundidade muito maior a sua altura, não sabe até quão fundo o salto vai te levar mas você jamais deve pensar que vai se afogar! Pensamento tem poder, já dizem os neurocientistas.

Esta é a analogia que eu uso pra contar a história da Sachi Ribeiro, a empreende-

dora de Praia Grande que não só mudou de identidade após deixar o jornalismo e fazer transição de carreira como desafiou a si mesma ao derrubar preconceitos. A ex-Sheila Ribeiro de Almeida trocou entrevistas, reportagens, deadlines, redação e a carteira assinada por sandálias, roupas leves, um chapéu de abas largas para proteger o rosto do sol, praia, placas com as descrições dos produtos do seu negócio e quilos de incensos indianos. Duvido que você não esteja se perguntando: “Ela é louca?”. Eu lhe respondo: loucura é deixar de ganhar entre R\$ 7 mil a R\$ 10 mil reais por mês trabalhando apenas feriados e finais de semana, não ter liberdade de horário e abrir mão de vender um produto



CRÉDITO FOTO

MARKETING EMOCIONAL E COM PROPÓSITO

Vender incensos indianos nunca esteve nos planos de Sachi, mas aconteceu após uma mudança de estilo e filosofia de vida. Um belo dia, ao pensar em empreender, ela foi provocada a comercializá-los e se questionou: “Por que eu vou vender incensos?”. E ouviu de quem já dedicou um tempo sabático no país sul asiático: “Quando você pensa

em religiosidade, você pensa em Índia. E os incensos não são de uma fábrica mas de um lugar onde os devotos da cidade de Vrindavan -considerada sagrada onde Krishna nasceu - fazem para os templos. Olha como será vender um produto, feito por devotos com as próprias mãos, num lugar sagrado do planeta!”. E assim, a Sachi e o sócio dela impor-

tam os incensos da Índia, separam os que sofrem avarias no transporte, confeccionam as caixinhas, aprenderam a vender e evoluíram o negócio. São mais de 35 aromas da Sadhya Yoga, marca criada por eles. Nas redes sociais - @sadhayoga - há vídeos das vendas nas praias e as reações de muitos compradores.

Em qualquer negócio, as

decisões de compra de um cliente são baseadas em estados emocionais. A Sachi e o sócio tem sucesso nas vendas porque também criaram suas estratégias comercializando um produto que já tem apelo emocional: alivia o estresse e a ansiedade, ajuda a elevar a espiritualidade, perfuma e purifica energeticamente o ambiente. E mais do que

isto! Os incensos são legítimos da Índia, feitos de masala (mistura de especiarias e ervas, com alta concentração de resina e pó de sândalo) e sem carvão, ao contrário dos nacionais. Por esta razão, os incensos da Sadhya Yoga, apesar de mais frágeis, demoram mais a queimar (45 minutos) e não produzem fumaça tóxica.

PLANEJAMENTO NO PROCESSO E ESTRATÉGIA

Por serem mais frágeis, a Sachi criou a embalagem do seu próprio negócio, utilizando materiais simples: papéis cartões coloridos e uma guilhotina. Foram vários testes com dobraduras até chegar à embalagem atual que ajuda a preservar os incensos, evitando que eles se movam e quebrem na comercialização.

Antes de serem embaladas

para a venda, as varetas - que chegam em pacotes por transportadora - são separadas. Neste processo, Sachi guarda os incensos que estão danificados em caixinhas transparentes e os utiliza em casa. O restante é separado por aromas em caixas grandes de papelão. A próxima etapa é colocar todas as varetas sob o sol. “Primeiro porque a gente acredita em boas vibra-

ções e a energia solar é preciosa, segundo porque o calor ajuda a secar as varetinhas que chegam acondicionadas em pacotes depois de percorrerem um trajeto de mais de 14,5 mil quilômetros e evita o bolor.”, explica.

Eu vi de perto todo este processo e fiquei encantada com o amor e cuidado em todas as etapas.

Em cada embalagem colo-

rida para a venda há 10 varetas. Do lado de fora, o rótulo com a marca, aroma, propósito, validade, telefone pra contato e uma mensagem. Eu ganhei e comprei vários. Garanto que são incríveis. Adoro o DHARMA, que vem em uma embalagem de papel cartão branco e tem a finalidade de estimular a sabedoria, a fé e o propósito de vida.

As caixinhas com os incensos variam de R\$ 18 a R\$ 25, cada. Pra quem está curioso: Sadhya, em sânscrito, significa META DE VIDA. Inspirador não é? Eu te convido a assistir a entrevista completa com a Sachi no meu canal do Youtube, o POR CONTA PRÓPRIA, e à reportagem que fiz com ela no site do JO.



BARÔMETRO
MARCO SANTANA
marco.santana@jornaldaorla.com.br



TARCÍSIO DE FREITAS
GOVERNADOR DE SÃO PAULO

PRÉ-LANÇAMENTO

O encontro reunindo mais de 600 prefeitos no Palácio dos Bandeirantes, na quinta-feira (6), foi uma espécie de lançamento extra-oficial da candidatura de Tarcísio de Freitas à reeleição. Denominado "Diálogos com municípios", o evento teve como objetivo apresentar os programas estaduais disponíveis para as cidades. Mas houve muita conversa ao pé de ouvido.

UM OLHO NO GATO...

Sob o olhar atento do presidente do PSD, Gilberto Kassab, que quer garantir-se como vice na chapa de reeleição, Tarcísio também observa o cenário nacional. Se Lula não disputar a eleição presidencial, o governador paulista pode se animar. Vai que...

COLHENDO OS FRUTOS

O prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão (MDB), comemora a diminuição de 89% nos roubos e 76% nos furtos, nos primeiros seis dias do ano, em comparação ao mesmo período de 2024. "O patrulhamento da Guarda

Civil inibe o cometimento de crimes", diz.

FOGO NO PARQUINHO

Candidato a prefeito de Santos pelo PSOL em 2024, Guilherme Prado critica a demissão do economista da bancada do partido em Brasília, David Deccache. Ele cobra um posicionamento de lideranças como Guilherme Boulos e afirma que a saída é para que a legenda "siga o projeto neoliberal de Hadad em suas votações".

MAIS CANNABIS NO SUS PAULISTA

O deputado estadual Caio França (PSB) defende que a cannabis medicinal seja usada no tratamento de mais patologias, especialmente as epilepsias refratárias, no SUS Paulista. Hoje, três já são contempladas: Síndromes de Dravet e Lennox Gastaut e Complexo de Esclerose Tuberosa. No próximo dia 19, ele participa de uma reunião com membros do Grupo de Trabalho que regulamenta a Lei Estadual 17.618/23.

SÓ SEI QUE FOI ASSIM...

O SEQUESTRO DO VEREADOR

Nas décadas de 1980 e 1990, as eleições para presidente da Câmara de Santos eram a coisa mais imprevisível do mundo. A escolha acontecia na primeira sessão, imediatamente após as comemorações de ano novo. Nos dias anteriores, os vereadores se empenhavam nas negociações, que muitas vezes colocavam na mesma chapa governistas e opositoristas.

Porém, e como dizia o dramaturgo Plínio Marcos sempre tem um porém, as traições ao combinado eram muito comuns.

Nos últimos dias de 1996, estava praticamente tudo certo para Paulo Gomes Barbosa ser o presidente, mas em uma votação que prometia ser bem apertada.

Hábil articulador político, o vereador Odair Gonzalez foi à casa do colega Marivaldo Aggio, que já tinha se comprometido a apoiar Barbosa, e o convenceu a ser candidato a presidente.

Barbosa e outros vereadores ficaram sabendo e correram até a casa de Aggio, para que mantivesse o compromisso anterior.

Chegaram lá, Aggio tinha desaparecido. Não atendia ao celular. Ninguém sabia, ninguém viu.

Só foi aparecer minutos antes da votação começar, de braços dados com Odair. Tinha sido "sequestrado" por ele para evitar que desbandeasse de lado. ●

• GUARUJÁ •

Farid revela que herdou R\$ 377 mi em dívidas, mas evita criticar antecessor

DA REDAÇÃO

O governo Farid Madi herdou R\$ 377,2 milhões de "restos a pagar deixados pela gestão anterior", além dos valores a serem empenhados e contingenciados ao longo do exercício de 2025. O parcelamento deste montante em até 36 meses, além da revisão dos contratos firmados entre a Prefeitura e fornecedores e a redução média de 20% nos valores dos contratos dos prestadores de serviço estão entre as medidas anunciadas pelo próprio prefeito, na noite de quinta (6).

Farid apresentou um diagnóstico da situação da gestão municipal e as propostas de programas e políticas que serão desenvolvidos ao longo dos próximos anos. O relatório é resultado das análises realizadas durante o processo de transição de governo e dos primeiros 30 dias de trabalho da nova administração. "Temos que reduzir desigualdades para crescer. Chega de divergências. É hora de convergir em direção a um futuro melhor para toda a cidade", afirmou Farid Madi para uma plateia que lotou o Teatro Procópio Ferreira.

Foi apresentado um diagnóstico do estado geral dos equipamentos, com cronograma do início das reformas emergenciais em escolas, quadras, unidades de saúde e equipamentos culturais e esportivos, com a apresentação de relatório com registros fotográficos.

Também foram anunciados projetos para formação continuada de professores e funcionários da Educação e nas áreas de educação ambiental e desenvolvimento sustentável.



Prefeito anunciou medidas como a redução de 20% nos contratos

Na Saúde, programas para a redução dos índices de mortalidade infantil, reestruturação e fortalecimento das Redes de Atenção Psicossocial.

O prefeito Farid Madi prometeu, ainda, a realização de mutirões e forças tarefas de zeladoria por todo o município e o lançamento da terceira fase do Parque da Montanha, com cerca de 500 novas unidades habitacionais, além do edital para a implantação do Instituto Federal de Guarujá.

Na área da Segurança, foram destacados o início da operação integrada do programa estadual Muralha Paulista, com câmeras de particulares, e o Guarujá Seguro - Zonas de Segurança Máxima na Cidade, além da elaboração do Plano Municipal de Segurança.

Foram abordados, ainda, temas como o calendário de eventos turísticos, as novas unidades do Banco do Povo pretendidas para a cidade, o lançamento do primeiro hospital veterinário municipal, a reinauguração da Escola de Governo e a implantação do Programa de Integração e Educação Continuada dos Servidores de Guarujá.

"Chega de divergências. É hora de convergir", disse o prefeito



Diagnóstico foi apresentado no Teatro Procópio Ferreira

HONDA

Consórcio

É fácil e funciona.

**CB 300F
Twister CBS**

A partir de
R\$ **433,92**
mensais.



**CG 160
Fan**

A partir de
R\$ **332,41**
mensais.



**CG 160
Start**

A partir de
R\$ **304,58**
mensais.



Honda ADV

A partir de
R\$ **445,83**
mensais.



**CG 160
Titan**

A partir de
R\$ **356,63**
mensais.



**NXR 160
Bros CBS**

A partir de
R\$ **381,19**
mensais.



PCX

A partir de
R\$ **329,15**
mensais.



**XR 300L
Tornado**

A partir de
R\$ **521,69**
mensais.



**Faça como eles e
venha realizar o seu sonho.**



Juliano Gomes
Contemplado com 12
meses de consórcio
através de lance livre



Sabrina dos Santos
Contemplada com
2 anos de consórcio
através de lance livre

Sanmell Motos

ENTRE EM CONTATO

(13) 99646.0096

SANMELL.COM.BR



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Condição referente ao modelo PCX CBS pelo Consórcio Honda, no Plano Visu de Honda de 80 meses, com parcelas de R\$ 329,15 mensais. Carta de Crédito no valor de R\$ 19.796,00. Honda ADV pelo Consórcio Honda, no Plano Visu de Honda de 80 meses, com parcelas de R\$ 445,83 mensais. Carta de Crédito no valor de R\$ 26.896,00. CG 160 Start pelo Consórcio Honda, no Plano Visu de Honda de 80 meses, com parcelas de R\$ 304,58 mensais. Carta de Crédito no valor de R\$ 18.320,00. CG 160 Fan pelo Consórcio Honda, no Plano Visu de Honda de 80 meses, com parcelas de R\$ 332,41 mensais. Carta de Crédito no valor de R\$ 19.954,00. CG 160 Titan pelo Consórcio Honda, no Plano Visu de Honda de 80 meses, com parcelas de R\$ 356,63 mensais. Carta de Crédito no valor de R\$ 21.451,00. NXR 160 Bros CBS pelo Consórcio Honda, no Plano Visu de Honda de 80 meses, com parcelas de R\$ 381,19 mensais. Carta de Crédito no valor de R\$ 22.928,00. CB 300F Twister CBS pelo Consórcio Honda, no Plano Visu de Honda de 80 meses, com parcelas de R\$ 433,92 mensais. Carta de Crédito no valor de R\$ 26.300,00. XR 300L Tornado pelo Consórcio Honda, no Plano Visu de Honda de 80 meses, com parcelas de R\$ 521,69 mensais. Carta de Crédito no valor de R\$ 31.379,00. Taxa de administração de 25%. Fundo de reserva de 5%. Anbtp p2.3090% de seguro de vida prestamista facultativa. Condições e preços válidos a partir de janeiro de 2025, podendo ser reajustados sem aviso prévio em razão do valor do bem sugerido pela montadora. Imagens ilustrativas.

SANTOS

Rua Dr. Carvalho de Mendonça, 149 e 161 (Dream)
- Encruzilhada

Av. Conselheiro Nêbias, 605 - Boqueirão

Av. Visconde de São Leopoldo, 13/19 - Centro

SÃO VICENTE

Av. Antônio Emmerick, 184 - Vila Cascatinha

Av. Deputado Ulisses Guimarães, 1407 - Rio Branco

GUARUJÁ

Av. Adhemar de Barros, 1391 - Vila Santa Rosa

Av. Santos Dumont, 669 - Vicente de Carvalho

CUBATÃO

Av. 9 de abril, 3200 - Vila Nova

PRAIA GRANDE

Av. Pres. Costa e Silva, 1003 - Boqueirão

BERTIÓGA

Av. Anchieta, 940 - Centro

ITANHAÉM

Av. Rui Barbosa, 328 - Centro

PERUÍBE

Rua Ipiranga, 356 - Balneário Stella Maris

Siga nossas redes sociais:

@sanmellmotoshonda

Sanmell Motos Honda

• CUBATÃO •

Plano de desestatização inclui parques, biblioteca tombada e cemitério

MARCOS A. FERREIRA

marcos.ferreira@jornaldaorla.com.br

A proposta de desestatização de 37 áreas e próprios públicos de Cubatão está sendo questionada e já gerou queixa ao Ministério Público (MP). A principal crítica é a de que o projeto deveria especificar, item por item, o que se pretende fazer. Há, ainda, o fato de que a Câmara levou apenas uma semana para analisar e votar (em duas discussões) favoravelmente ao projeto de lei do Executivo, com apoio de 12 dos 15 vereadores que compõem a Casa.

Na sessão extraordinária, em 31 de janeiro, apenas os dois parlamentares do PSB – Márcio Silva Nascimento (Marcinho) e Guilherme Malaquias (Guilherme do Salão) – votaram contra. Alessandro Oliveira (Republicanos) manifestou-se contrário à realização da votação, “convocada às pressas”, o que fez com que ele não pudesse ficar no plenário, em razão de outro compromisso.

Marcinho afirma que a proposta é “um combo” que inclui vários próprios públicos. “Uma praça e o Parque Anilinas, por exemplo, têm que ter tratativas diferentes. Os projetos têm que ser enviados individualmente. Há muita coisa e a população tem que participar da discussão”, afirma.

Guilherme do Salão ratifica a opinião do companheiro de partido. Ele e Marcinho assinam a nota oficial divulgada pelo PSB de Cubatão: “No que pese a justificativa de garantir maior eficiência da administração pública, o referido Projeto de Lei não apresentou de forma individualizada a pretensão do Poder Público no que toca às intervenções, projetos e estudos técnicos de viabilidade para cada uma das áreas e próprios que serão desestatizados. A desestatização nos termos apresentados representa um verdadeiro “cheque em branco” à Municipalidade, em detrimento ao interesse e público e da segurança jurídica.”

A nota informa, ainda, que concessão, permissão ou parceria público-privada, entre outras modalidades de desestatização, precisam ser discutidas amplamente com a população. São citadas algumas áreas e próprios in-

cluídos no projeto do Executivo: “Parques Anilinas, Cotia Pará e equipamentos esportivos, culturais e de lazer, como o Centro Esportivo Pitta, Salas de Cinema, Teatro do Caos, Biblioteca Municipal, áreas destinadas às escolas de samba locais, incluindo associações que já possuem permissões de uso.”

Mesmo sem participar da votação, Alessandro Oliveira também critica a falta de participação popular na discussão da proposta apresentada pelo prefeito César Nascimento (PSD). O vereador do Republicanos afirma que é “contrário, porque não houve uma discussão aprofundada” e “faltou interlocução melhor do Executivo com o legislativo”, para que se pudesse saber quais são os benefícios para o município. “Nossa preocupação é que isso possa trazer prejuízo à comunidade, com relação ao uso livre dos equipamentos públicos desestatizados”, diz.

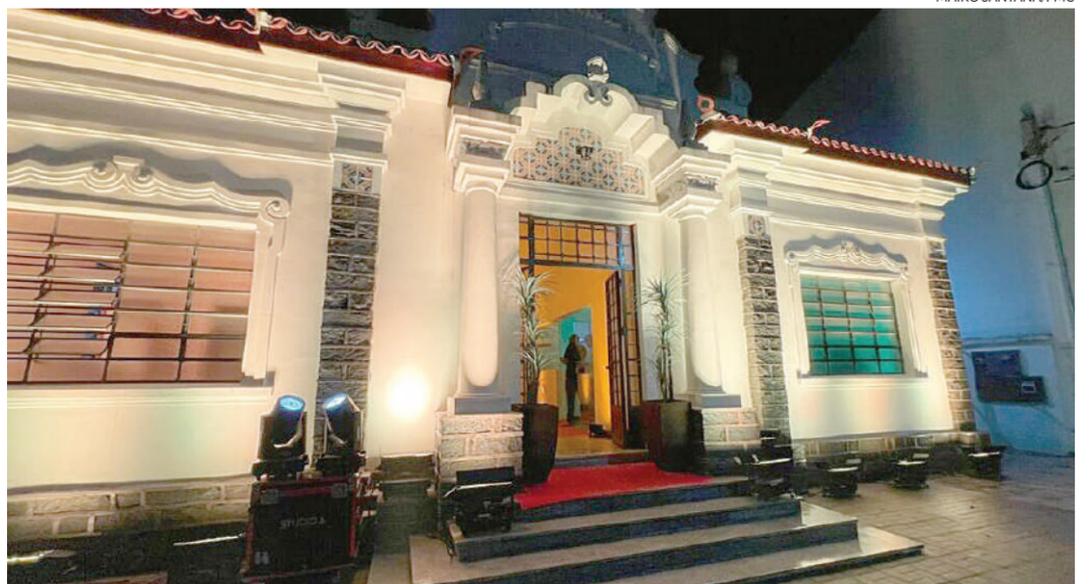
Os parlamentares do PSB ratificam apoio “incondicional” à medida adotada pelo ex-vereador e candidato a prefeito Rodrigo Alemão, que já representou junto ao Ministério Público (MP), “visando ao controle de Constitucionalidade do PL”.

O ex-secretário municipal de Segurança e Cidadania (gestão Márcia Rosa-PT) e ex-vereador (1988-1992), Armando Campinas Jr., também recorreu ao MP, ao qual apresentou queixa. “Não houve tempo hábil para análise da proposta, que deveria tratar caso a caso, separadamente. Entre os próprios municipais estão: a biblioteca, que é patrimônio tombado; parques ecológicos, o cemitério municipal e a Praça da Independência, no Casqueiro, onde o próprio poder público investiu mais de R\$ 100 milhões, no ano passado. É espantoso”, diz.

Opositores afirmam que projeto é um “cheque em branco” para o prefeito



MARCOS CABALEIRO/PMC



MAIKO SANTANA/PMC

Parque Anilinas e Biblioteca central fazem parte do plano de desestatização do prefeito

“Proposta é inconstitucional”, afirma procuradora de carreira

“É inconstitucional, porque está delegando ao Executivo autorização para fazer o que quiser nas áreas. Não há especificação. Põe tudo dentro de uma expressão que nem é jurídica: desestatização”, afirma a procuradora municipal Paula Ravanelli Losada.

Ela explica que a Lei Orgânica do Município estabelece, em seu artigo 18, que cabe à Câmara autorizar a alienação de bens públicos, a concessão administrativa, a permissão de uso, ou seja, toda a gestão do patrimônio. “Mas não é uma autorização genérica. Tem que ser específica. Se você vai alienar, tem que dizer por quanto, de que forma vai fazer. Se vai fazer uma concessão, de que forma vai ser: É onerosa ou gratuita? Cada arranjo deve ser detalhado e enviado ao legislativo. Por exemplo: no Parque Anilinas, vai ser uma concessão de uso? O Cotia-Pará vai alienar, ven-

der? A biblioteca vai ser privatizada? Falta clareza.”

Ex-candidata a prefeita em 2020 (pela coligação PT-PDT), Paula Ravanelli questiona a falta de transparência do projeto, ressaltando que se trata de opinião como “profissional do direito” e funcionária pública, e não da Procuradoria Municipal, uma vez que não é a titular do órgão.

O artigo 3º do projeto de lei apresentado pelo prefeito César Nascimento (PSD) prevê que os procedimentos adotados para cada uma das 37 áreas serão “tratados em processo administrativo específico e apartado”, além de passar por “estudo técnico”. No entanto, a procuradora ressalta que “processo administrativo” é um procedimento interno do Executivo. “O projeto suprime competência do legislativo municipal, que é o poder competente para definir como os bens públicos serão geridos.”

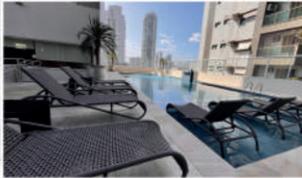
Prefeitura garante lisura do processo

“A Prefeitura de Cubatão esclarece que o projeto seguiu todos os trâmites legais, sendo elaborado pelo corpo jurídico da Prefeitura. Sobre a alusão à inconstitucionalidade do projeto, opinada pela referida procuradora, que é servidora municipal, a Prefeitura entende que a funcionária tem toda liberdade de manifestar o que pensa junto à Administração, colaborando com o processo, sem a necessidade de procurar a imprensa para tal, o que demonstra apenas o desejo de sua publicidade pessoal.”

A Construtora Macuco transformou o cinema num Castelo



PRONTO PARA MORAR



- Infraestrutura para aquecimento a gás
- Infraestrutura p/ ar condicionado tipo split dormitórios, sala e varanda
- Lavabo
- Varanda gourmet com churrasqueira
- Medidores de água, gás e luz individuais
- Terraço técnico

53 Áreas de lazer e conveniência



PLANTÃO NO LOCAL VISITE DECORADO

(13) 3289-2323

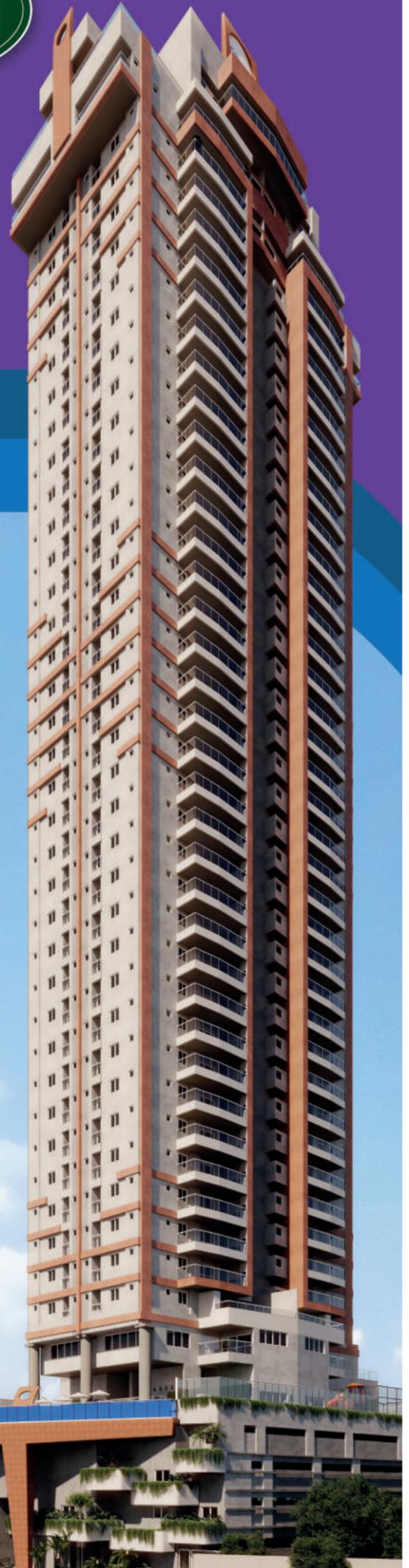
Av. Ana Costa, 431 - Gonzaga - Santos

Memorial de incorporação registrado sob a matrícula nº 45.666-R38 no 3º Cartório de Registro de Imóveis de Santos.

More no edifício mais tecnológico e sustentável de Santos.



3 suítes
2 vagas
108m² e 112m²
Cobertura Duplex
4 suítes
234m² e 248m²



construtoramacuco.com.br
construtoramacuco



O espaço perfeito para você e toda sua família.

PRONTO PARA MORAR

2 e 3 DORMS SUÍTES 68 a 90 m²

PLANTA 2 DORMS.



PLANTA 3 DORMS.



Ilustrações de interiores e plantas de 112m². Os móveis, utensílios e objetos decorativos são mera sugestão de decoração e não fazem parte do contrato de compra e venda.



Mais de 70 itens de lazer

- Torre única de 150m de altura
- Piscina borda infinita com mais de 25m
- Captação de água da chuva para lavagem das áreas comuns
- Fazenda solar para geração de energia para áreas comuns do edifício
- Vista panorâmica a mais de 147 metros de altura.

VISITE DECORADO

R. Paraguassu, 61, Boqueirão - Santos

(13) 3222-6918

Memorial de incorporação registrado sob a matrícula nº 94.544-R01 no 2º Cartório de Registro de Imóveis de Santos.

(13) 3284-1107
3239-4218

Av. Gen. Francisco Glicério, 653 José Menino - Santos

Memorial de Incorporação registrado sob o RO3, da matrícula nº 6793, no 2º Cartório de Registro de Imóveis de Santos. Perspectiva somente para efeito ilustrativo. Móveis, plantas e objetos decorativos não fazem parte do imóvel. Sugestão de decoração. Fotos Ilustrativas.

• HOMENAGEM •

Guilherme é homenageado por gol 13 mil no Santos

Atacante entra para a história e fica eterno no Memorial das Conquistas

MATHEUS VIEIRA

matheus.vieira@jornaldaorla.com.br

Na noite do dia 1º de fevereiro de 2025, na cidade de Santos, no Estádio Urbano Caldeira, a história foi escrita diante dos olhos de mais de 14 mil torcedores alvinegros. Em um clássico San-São, o Santos se tornou o clube com mais gols marcados em toda a história.

Durante toda a semana, a ansiedade tomava conta dos mais fervorosos apaixonados pelo Santos que viviam na expectativa de chegar à marca dos 13 mil gols. Até o momento do apito inicial da partida, o contador oficial do Peixe marcava 12.999 e permaneceu assim até os 42 minutos da primeira etapa quando o atacante Guilherme “Amado” balançou a rede e empatou a partida que terminaria em um glorioso 3 a 1 para o Santos.

Por ter sido o responsável por tal feito, Guilherme foi eternizado no Memorial das Conquistas do Santos em uma cerimônia onde estiveram presentes alguns dos maiores ídolos do clube como Abel, Clodoaldo, Edu, Manoel Maria e Negreiros. Com a bola do jogo e uma placa de agradecimento, o marco do gol 13 mil está fincado na Vila Belmiro.

“Com esse gol eu entro de fato para a história do Santos e eu acredito que fui escolhido por Deus para que isso acontecesse. Confesso pra vocês que jamais imaginei viver o que estou vivendo. Depois de um ano tão difícil, depois de muitas propostas que recebi, eu vejo que acertei em ficar, porque, antes de eu escolher o Santos, o Santos me escolheu.”, declarou o artilheiro do clube nesta temporada.

Quando chegou ao alvinegro praiano, o contador marcava 12.956 gols, Guilherme conta que desde en-

tão tornou o gol 13 mil um objetivo dentro de campo. “Mesmo se depois disso eu não fizesse mais nenhum gol ou não vestisse nunca mais a camisa do Santos, eu teria deixado meu nome na história. Felizmente, essa história não acaba aqui. Pretendo conquistar títulos com essa camisa e viver coisas cada vez maiores”.

JUNTO DOS ETERNOS

Guilherme conseguiu a proeza de dividir o hall do Memorial das Conquistas do Santos com muitos dos maiores nomes do futebol nacional como Pelé, Pepe, Zito e Neymar. “Me sinto privilegiado por isso. Eu só queria realizar o meu sonho de jogar futebol e Deus me permitiu ir além. Para mim é uma honra. Fico pensando que meus filhos, meus netos, minhas futuras gerações vão visitar a Vila, o Museu e verão meu nome aqui”.



Com esse gol, eu entro de fato para a história do Santos e eu acredito que fui escolhido por Deus para que isso acontecesse. Confesso para vocês que jamais imaginei viver o que estou vivendo”

Guilherme



Ídolos do Peixe estiveram presentes em homenagem ao atacante Guilherme por gol 13 mil

GOL FOI MARCADO NO DIA 1º DE FEVEREIRO NA VILA BELMIRO CONTRA O SÃO PAULO

FORTES EMOÇÕES

O atacante do Peixe estava presente no fatídico jogo que rebaixou o clube para a Série B e revelou a tristeza que sentiu nessa partida. “Estive dentro de campo e pude sentir a tristeza do torcedor e confesso que, mesmo estando do outro lado, fiquei triste também. Mesmo com nossa vitória, foi um dia triste para o futebol.”

Guilherme destaca as reviravoltas do mundo e comenta que, se alguém lhe contasse, ele não acreditaria que sairia do Fortaleza que rebaixou o Santos e estaria no alvinegro para reerguê-lo. “Cerca de um mês depois, Deus me colocou nesse lugar e me deu a oportunidade de ajudar a colocar o Santos em seu devido lugar e fui agraciado com a artilharia da temporada e agora com o gol 13 mil”. ●

GOLS DE MIL EM MIL ATÉ O GOL 12.000

Gol 1.000

Siriri (2º gol)
Santos 3 X 2 Corinthians
Local: Parque São Jorge (Paulista)
Dia: 11/11/1928

Gol 2.000

Gradim (2º gol)
Santos 3 X 0 Ypiranga
Local: Salvador (amistoso)
Dia: 30/4/1939

Gol 3.000

Odair (4º gol)
Santos 4 X 1 Nacional
Local: São Paulo (Paulista)
Dia: 16/9/1950

Gol 4.000

Pagão (1º gol)
Santos 2 X 2 Fluminense
Local: Pacaembu (Torneio Rio-São Paulo)
Dia: 26/5/1957

Gol 5.000

Pepe (3º gol)
Santos 6 X 1 Taubaté
Local: Taubaté (Paulista)
Dia: 4/12/1960

Gol 6.000

Toninho Guerreiro (1º gol)
Santos 4 X 0 C. A. Independente (Torneio de Caracas)
Dia: 23/2/1965

Gol 7.000

Pitico (1º gol)
Santos 2 X 1 São Paulo
Local: Palestra Itália (Taça Cidade de São Paulo)
Dia: 15/4/1970

Gol 8.000

Aílton Lira (1º gol)
Santos 3 X 1 Fast Club
Local: Manaus (Brasileiro)
Dia: 26/10/1977

Gol 9.000

Oswaldo (3º gol)
Santos 4 X 0 Ferroviária
Local: Araraquara (Paulista)
Dia: 24/5/1987

Gol 10.000

Dutra (3º gol)
Santos 3 X 1 Bahia
Local: Vila Belmiro (Brasileiro)
Dia: 25/10/1997

Gol 11.000

Luis Alberto (1º gol)
Santos 3 X 4 Fluminense
Local: Volta Redonda (Brasileiro)
Dia: 25/9/2005

Gol 12.000

Gabriel (2º gol)
Santos 5 X 1 Botafogo de Ribeirão Preto
Local: Vila Belmiro (Paulista)
Dia: 1/2/2014

• PRATA DA CASA •

César Sampaio relembra seu início no Santos FC

Ídolo do Peixe, ex-volante é membro da comissão técnica fixa do Alvinegro Praiano. Em entrevista ao Jornal da Orla, ele fala dos amigos na cidade, propaganda com Pelé e outros bons momentos

FÚLVIO FEOLA

fulvio.feola@jornaldaorla.com.br

O retorno de César Sampaio à Vila Belmiro animou não apenas aos torcedores e dirigentes do Santos, mas também o próprio ídolo do clube. Ex-volante do Peixe surgido em 1983, quando ainda era do infantil, agora é auxiliar-técnico da comissão técnica fixa do time santista.

Sampaio atuou na equipe profissional do Peixe de 1986 a 1991. Consagrado como volante, ele fez sua estreia no time de cima, com 18 anos, atuando na lateral direita a pedido do técnico Julio Espinosa.

O ex-volante não teve a alegria de conquistar títulos pelo Santos, porém, obteve importantes conquistas individualmente. Em 1987, César ganhou o prêmio de jogador revelação do Campeonato Paulista. A bola de prata como melhor volante e a bola de ouro como melhor jogador do Campeonato Brasileiro aconteceram em 1990, com ele já consagrado por todo país. A premiação é feita até hoje pela revista Placar.

César Sampaio saiu do Peixe em 1991 em uma negociação contestada por vários torcedores até os dias atuais. O Palmeiras ofereceu aproximadamente US\$ 450 mil, além do meia Ranielli e o atacante Serginho Fraldinha. No alviverde da Capital, ele se tornou um dos importantes ídolos da história.

Após 34 anos fora do clube, Sampaio volta para trabalhar com o técnico Pedro Caixinha e comemora o retorno ao local que guarda grande gratidão, e, principalmente, o ajudou a realizar seus sonhos. “Cara, acho que essa pergunta aí, só essa primeira resposta já vai, putz, é um livro (risos). Bom, é, primeiro, muito gratificante, o lugar onde eu dei vazão aos meus sonhos. Confesso que tudo que eu conquistei aqui e depois também, eu tenho muito vivo na minha mente, na minha vida, no meu DNA. São valores, assim, que



César Sampaio fala sobre o clube ter como uma de suas principais características o DNA ofensivo

não só dentro de campo, mas também para um convívio familiar, social, para as minhas filhas, né, são princípios, assim, que cabem em qual quer sociedade, em qual quer momento, então, são atemporais”, diz Sampaio.

Entre suas principais recordações, ele gosta de lembrar o convívio com os grandes craques da história do Peixe. “Ter acesso a figuras ilustres, como o Mengálvio, o Seu Doval, o Coutinho, o Seu Pepe, o Corró (Clodoaldo). Eu tive a oportunidade também de treinar com o Pelé, fazer uma propaganda na época que era com ele, são coisas

ATUALMENTE, SAMPAIO TRABALHA COM O TÉCNICO PEDRO CAIXINHA. COM SUA EXPERIÊNCIA, ELE GOSTA DE MOSTRAR OS CAMINHOS PARA A GAROTADA DO PEIXE

assim que a gente nem imaginava, eu particularmente nem imaginava, né, e fora isso, você ser educado por pessoas que alcançaram tudo na vida. Ontem, o Edu tava aí, né, cara, então, assim, você, às vezes sai do treino, esbarra com celebridades que o mundo não tem oportunidade de convívio e até de adquirir experiências. Tudo isso, eu tenho muito vivo na minha mente, um sentido assim, um sentimento de gratidão”.

A experiência adquirida ao longo dos anos, como atleta, gestor e auxiliar-técnico, ajuda César mostrar os caminhos para a garotada que

está surgindo agora no Santos. “Pelos experiências que eu vivi, me sinto capaz de estar transferindo para esses jovens e para esse momento do Santos, né? Acho que são coisas que não são minhas, são experiências diversas aí que o futebol e a vida me deu, parando nesse princípio, parando aqui, conquistado aqui, e, pô, eu vim repartir com todos para que a gente possa, todos possam ter mais ou menos um entendimento desse DNA do Santos e que a gente possa ter um grande ano, cada um dentro do seu setor e da sua responsabilidade”. •

6

O SANTOS SERÁ O SEXTO LOCAL QUE CÉSAR SAMPAIO VAI TRABALHAR COMO AUXILIAR TÉCNICO OU GESTOR DE FUTEBOL

18

SUA ESTRÉIA COMO PROFISSIONAL DO PEIXE ACONTECEU QUANDO COMPLETOU A MAIORIDADE



GISA MACIA
JORNALISTA E ESCRITORA

90 ANINHOS

São 54 anos de vida em que não sou conhecida pelo meu nome, mas, sim, como “filha do Pepe”. Esse fato não me aborrece em nada. Pelo contrário, enche-me de orgulho e satisfação. Nasci já com essa credencial, que só me trouxe portas abertas e bons amigos.

Meu pai, apesar de ter sido registrado com o mesmo nome de meu avô espanhol, José Macia, acabou carregando pela vida toda o apelido “Pepe”, já que todo José na Galícia é chamado assim. Não poderia imaginar que este apelido daria origem a um nome reconhecido mundialmente e que se encaixaria como uma luva em um dos mais famosos ataques da história do futebol: Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe.

Mas ser chamada de “filha do Pepe” tem um significado muito maior do que carregar o DNA de um ídolo. Meu pai tem a simplicidade e a generosidade de poucos — qualidades raras, sobretudo porque a notoriedade costuma inflar egos.

Sentada ao seu lado, observei sua serenidade. Sempre o admirei justamente por isso. E também por sua humildade. Nunca o vi utilizar artifícios para ser reconhecido. Muitos acham que é timidez. Eu acredito em sabedoria.

Veste-se com modéstia e adentra os lugares sem estardalhaço. Ainda assim, dificilmente passa despercebido. Em pouco tempo, já está no centro de uma rodinha para fotos e autógrafos. Nunca o vi irritado com o assédio dos admiradores.



Ele é sempre muito solícito e carinhoso com todos.

Hoje em dia, com o “advento do celular”, pedem para tirar uma “selfie” com eles nos mais diversos lugares: no

consultório médico, no supermercado, no Uber e até no elevador. Ele não se incomoda. Pelo contrário, faz questão de saber se a foto ficou boa. Caso não tenha ficado a con-

tento, ele mesmo incentiva que façam o registro de novo, sem pressa.

Na juventude, meu pai era muito bonito. Entre os companheiros de equipe, seu apelido

era Tony Curtis — uma referência ao galã norte-americano dos anos 50. Ele apreciava a comparação e mantinha com esmero o topete, sempre bem fixado com Gomex, uma pasta famosa da época. Mais tarde, quando a calvície ficou evidente, soube que a tal pasta poderia ter sido a responsável pela precoce perda dos cabelos.

Outro dia, estávamos em um restaurante quando uma senhora se aproximou, pedindo autorização para tirar uma foto com ele. Estava emocionada, com lágrimas nos olhos. Disse que era fã e suspirou:

— Como era lindo...

Achei incrível e perguntei sua idade. A senhora respondeu:

— 93 anos.

Meu pai, que ouviu a conversa, sorriu e revelou, orgulhoso, que em breve completaria 90 anos.

— 90 aninhos!? — admirou-se a fã. — Está novinho e ainda muito bonito!

O Canhão da Vila ficou vermelho. Felizmente, Dona Lélia, minha mãe, não estava presente neste dia. Eles completaram recentemente 60 anos de casados.

E eu, a convite do querido amigo, o jornalista Eduardo Silva, escrevo hoje a primeira de uma pequena série de crônicas em homenagem aos “90 aninhos” de meu pai, que assopra as velas no próximo dia 25 de fevereiro.

Gisa Macia é jornalista e escritora. Autora da biografia 'Pepe - o Canhão da Vila'.

Unidade Centro

RUA XV DE NOVEMBRO, 100

Unidade Aparecida

RUA PRIMEIRO DE MAIO, 57

SUPER

Vegetariano.
RESTAURANTE
desde 1986

**BUFFET
À VONTADE**
DE SEGUNDA A SÁBADO
DAS 11H ÀS 15H

CONSULTE O **CARDÁPIO**
DIARIAMENTE EM
NOSSO SITE OU
NAS REDES SOCIAIS

f @ SUPERVEGETARIANO

www.supervegetariano.com.br

INFORMAÇÕES
CONTATO VIA WHATSAPP

(13) 99204-7097

Cardápio
variado
todos os
dias.

OBRAS ACELERADAS



SUCESSO DE VENDAS

PANORAMA SANTOS

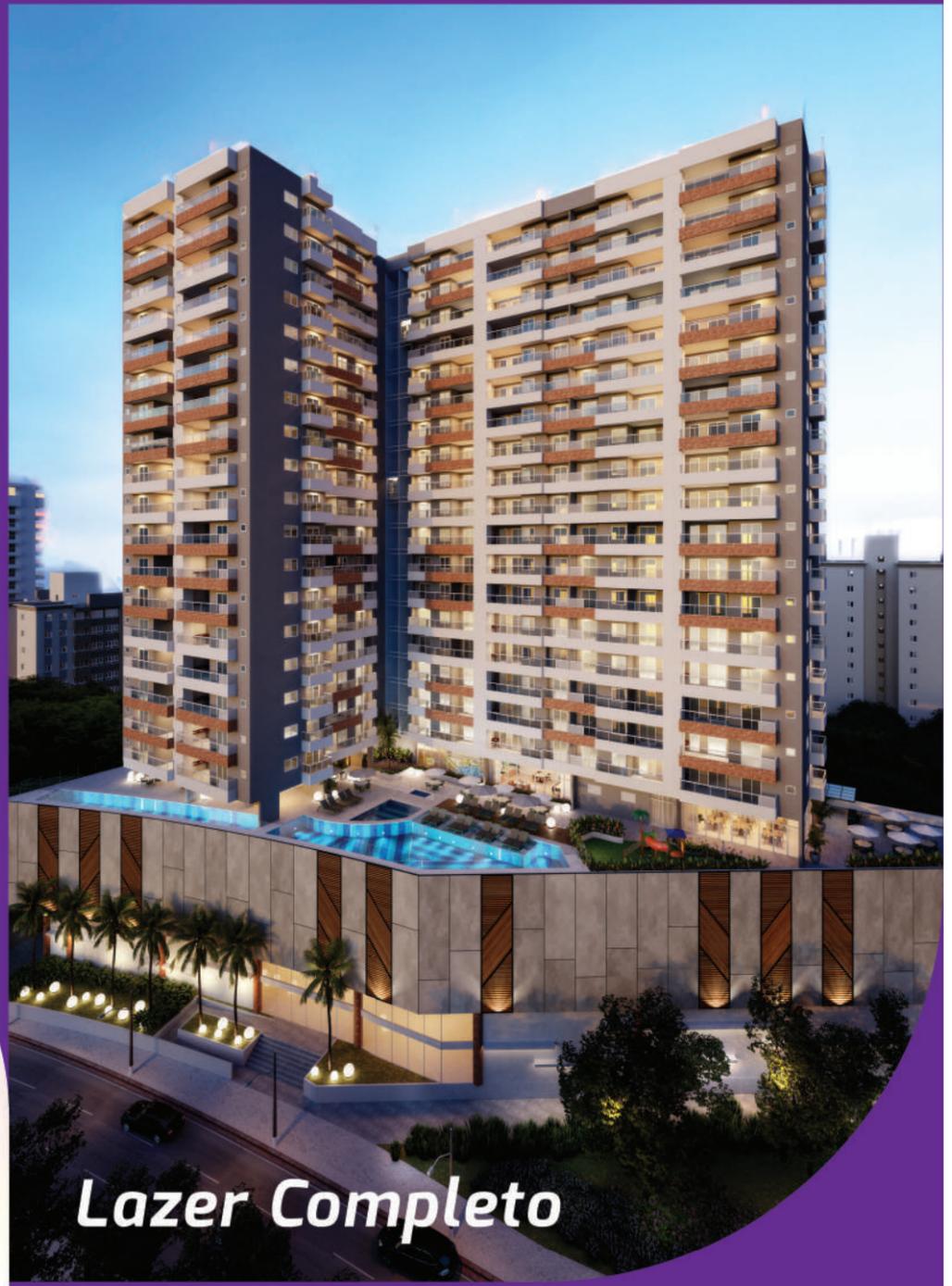
2 e 3 dormitórios

1 SUÍTE

VARANDA GOURMET

ELEVADOR PANORÂMICO

1 OU 2 VAGAS DE GARAGEM



Lazer Completo



Av. Washington Luís (Canal 3) com R. Barão de Paranapiacaba, 141



PISCINAS ADULTO E INFANTIL

CHURRASQUEIRA

SALÃO DE FESTAS

PLANTÃO 13 3877-5655

Assista ao nosso tour virtual 360°



CRECI J2285 8

Projeto aprovado pela Prefeitura Municipal de Santos, processo nº. 13960/2021-19, Alvará de Aprovação nº. 150/2022. Registro da Incorporação Imobiliária nº 10 da matrícula nº 39.291, datada de 01/02/2023 no 3º Oficial de Registro de Imóveis de Santos. Material de breve lançamento, exclusivo de uso interno e sujeito a alterações sem aviso prévio. Perspectivas somente para efeito ilustrativo. Medidas e cotas das plantas podem variar conforme bloco e andar. Móveis, plantas e objetos decorativos não fazem parte do imóvel. Os materiais empregados constam dos documentos oficiais anexos ao compromisso de venda e compra. As áreas de lazer serão entregues equipadas e decoradas conforme descrição do memorial descritivo. Os apartamentos decorados contêm uma sugestão de integração entre a sala e a varanda, a ser opcionalmente executada a cargo do comprador, se assim deliberado pela Assembleia Condôminos. A incorporadora entregará o imóvel conforme a planta parte integrante do contrato de Venda e Compra. O paisajismo será entregue conforme projeto específico, sendo as imagens referentes a sua fase adulta. Os valores de comissão de corretagem serão pagos pelo COMPRADOR diretamente à imobiliária intermediadora, sendo que o referido valor não implica acréscimo ao preço. ÂNCORA CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA - CRECI J22858 - Rua Guaiaú, nº 66, sala 1401 - Aparecida, Santos/SP. Tel (13) 34912093. www.ancoraconstrutora.com.br

• PAULISTÃO •

Palmeiras vai protocolar reclamação de invasão no pênalti em Estevão

Corinthians anuncia nova política na venda de ingressos. Tricolor encara Bragantino

ESTADÃO CONTEÚDO

O Palmeiras avalia que foi prejudicado no jogo desta quinta-feira, em clássico com o Corinthians no Allianz Parque, pelo Campeonato Paulista, e prometeu protocolar reclamação na Federação Paulista de Futebol (FPF). O clube vê uma invasão de João Pedro Tchoca, zagueiro do time alvinegro, antes da cobrança de pênalti de Estevão - o chute foi defendido pelo goleiro Hugo Souza, já nos acréscimos. No campo, o árbitro Raphael Claus deu prosseguimento à partida.

João Pedro é, justamente, o jogador que afasta a bola, após a defesa de Hugo Souza, e tira a oportunidade de Estevão finalizar a gol no rebote do lance. O Palmeiras entende que foi prejudicado e a cobrança deveria ser repetida, dando nova oportunidade de o time passar à frente no placar.

De acordo com a regra, além do cobrador e do goleiro, nenhum outro atleta pode invadir a grande área antes da finalização. O clube, então, irá realizar uma reclamação formal à FPF, à espera de uma resposta sobre o lance.

Segundo recomendação da comissão arbitragem, o árbitro de vídeo (VAR) pode intervir em casos de inva-



O atacante Estevão sofreu o pênalti que gerou polêmica no clássico diante do Corinthians

são na cobrança de pênalti. Pelas imagens, Figueiredo, do Palmeiras, também entra na área antes da cobrança de pênalti, mas não chega a interferir no rebote.

TIMÃO

O Corinthians vem se destacando neste início de temporada por colocar em média 42 mil torcedores na Neo Química Arena por jogo. E

a diretoria espera manter o bom público ao longo de todo o ano e anunciou nesta sexta-feira sua política de ingressos, sem reajuste para os três principais planos do

Fiel Torcedor. Nas outras duas categorias, o aumento será "abaixo da inflação".

Os bilhetes para os cerca de 40 jogos previstos como mandante na temporada variam de R\$ 33,00 a R\$ 390,00, e o clube reforçou seu compromisso em "manter preços justos e acessíveis à Fiel Torcida, sem comprometer a atmosfera única e importante da Neo Química Arena."

A saída encontrada pelos dirigentes foi aumentar as categorias de bilhetes, dividindo em cinco faixas de preços. Antes eram apenas três: os planos Minha Vida, Minha História e Meu Amor, que seguem com valores antigos e agora ganham duas categorias mais nobres.

TRICOLOR

O técnico Luis Zubeldía não vai escalar o time titular para enfrentar o Red Bull Bragantino neste sábado (8), às 18h30, no Nabizão, em Bragança Paulista, em jogo válido pela oitava rodada do Campeonato Paulista.

O treinador argentino utilizou seus principais jogadores no confronto diante do Mirassol, quando o tricolor bateu o adversário por 4 a 1. Os novos reforços, os laterais Cédric Soares e Wendell estão inscritos na competição estadual e podem ser relacionados para o jogo contra o time de Bragança Paulista. ●

Segunda edição do Mulheres no Green promove golfe, experiência gastronômica e network

A segunda edição do Mulheres no Green acontece no dia 15 de fevereiro, sábado, consolidando-se como um dos principais eventos de networking e experiência premium da região. Criado para promover a inserção feminina no golfe, um esporte historicamente masculino, o projeto se tornou um ponto de encontro para CEOs, executivos e suas famílias, reunindo grandes marcas da Baixada Santista e de São Paulo em um ambiente de confraternização e aprendizado.

Idealizado por uma apai-

xonada pelo esporte e hoje embaixadora da modalidade, o evento nasceu com o propósito de abrir portas para mais mulheres no golfe e, ao longo do tempo, evoluiu para um ambiente exclusivo de networking e experiências diferenciadas.

A programação inclui uma clínica de golfe seguida por um mini torneio, proporcionando uma imersão completa no esporte. Além disso, os participantes terão acesso a uma curadoria de experiências, como a oficina de drinks clássicos, voltada

para os maridos e demais convidados, um exclusivo clube do charuto, degustações e ativações de grandes marcas. Para completar a experiência, o evento contará com um café da manhã e um almoço especial assinado por chefs renomados.

O Mulheres no Green se diferencia por entregar um evento que combina conhecimento, lazer e conexões estratégicas, promovendo a aproximação entre líderes de mercado e suas famílias em um ambiente descontraído e exclusivo.

Para mais informações e credenciamento, entre em contato com a organização. O evento tem parceria com a TV Record Litoral e Vale do Ribeira. ●

SERVIÇO

Local: Santos São Vicente Golf Club
Data: 15 de fevereiro (sábado)
Horário: 9h às 18h
Convites disponíveis mediante inscrição antecipada. Contato para imprensa e informações: pamella@moodmmtcreative.com.br
Tel.: (13) 997904246.

Briosa e Jabuca jogam neste fim de semana

Embalado do triunfo sobre a Inter de Bebedouro, o Leão da Caneleira agora se prepara para enfrentar o Osasco Audax no Estádio Espanha, às 15h deste sábado. Após a vitória, o Jabuca avançou para a 12ª colocação do Paulista A4, acumulando quatro pontos no campeonato.

Em Ulrico Mursa, a Briosa também entra em campo às 15h contra o Ituano. A Portuguesa ocupa a 13ª posição. O time rubro-verde teve um respiro na última rodada por vencer o São Bento fora de casa. ●

GUSTAVO KLEIN
Editor de Cultura

Santos tem o privilégio de ter alguns de seus principais restaurantes há muitas décadas em funcionamento no mesmo lugar, mantendo uma tradição de atendimento a várias gerações das mesmas famílias. A Cantina Babbo Américo, que até 2014 homenageava sua fundadora, a italiana Liliana, é há mais de 50 anos o quartel-general de Américo Carreira Vieira. É dos salões do casarão que ocupa o número 404 da Avenida Ana Costa, no Gonzaga, que ele comanda os garçons, recebe os clientes com uma simpatia única e faz girar, com maestria, as engrenagens de uma das mais importantes casas italianas da Cidade.

Américo chegou ao Brasil, vindo de sua terra-natal, a portuguesa Bata-lha, aos 15 anos. Foi trabalhar no bar que o tio já possuía em Santos. Tentou, por alguns meses, estabelecer-se em São Paulo, mas não conseguiu ficar longe de Santos e, em 1968, foi trabalhar como garçom na cantina de um casal de italianos, Liliana e Carlo.

Quando Liliana, com saudade de casa, resolveu voltar para a Itália, em 1972, o casal vendeu o negócio para os seus garçons. “Nos primeiros anos, trabalhamos na moita, sem anunciar que os donos haviam ido embora, com medo de perder clientes”, revela.

Mal sabiam eles que a clientela já estava ganhando graças à qualidade dos pratos e, em especial, do atendimento. Mesmo assim, os novos proprietários mantiveram o nome, Cantina Liliana, até 2014, quando a sociedade foi desfeita. A família de Américo ficou com o tradicional ponto e a outra família, com o nome já consagrado.

Nascia, então, a cantina Babbo Américo, uma homenagem ao mais antigo de todos os garçons da casa - ele ainda se considera um, e dos bons. E a partir de então, Américo também passou a ter, informalmente, tripla nacionalidade. Nasceu português, se tornou brasileiro e hoje assume, com muito bom humor: *sou um oriundi* (pessoas que nasceram em outros países mas que têm ascendência italiana).

PIZZA DE CHAMPIGNON

A história da pizza de Champignon, a mais pedida da casa, já foi contada aqui no *Jornal da Orla*, há



FOTOS FERNANDO YOKOTA

Português de nascimento, Américo se tornou brasileiro de coração e italiano pela profissão: “Sou oriundi”

BABBO AMÉRICO

uma história de amor por Santos, pelo Gonzaga e pela culinária italiana

A trajetória de Américo Carreira se confunde com a da casa que há 57 anos é um dos grandes símbolos da gastronomia santista



Américo e o filho comandam o Babbo com foco na qualidade dos ingredientes e do atendimento

alguns anos, mas vale revisita-la, pois é tão saborosa quanto a própria pizza: Américo costumava jogar futebol em uma equipe formada, majoritariamente, por estudantes de Medicina que, em contrapartida, costumavam ir comer onde o amigo trabalhava como garçom.

No início dos anos 1970, estes amigos propuseram ao amigo o desafio de criar uma nova pizza. Américo então apelou aos dois pratos mais vendidos na casa: o estrogonoff e o coquetel de camarão, que era servido gelado e acompanhado de um molho rosé. “Juntei o champignon de um com o molho de creme de leite, conhaque e tomate e acrescentei o salame e a mussarela”.

Américo garante que não há nenhum segredo especial na receita a não ser os produtos, todos de ótima qualidade e a disposição, que ele sempre teve, em transformar clientes em amigos e de cuidar dos amigos com o mesmo carinho que dedica à família.

Ao longo das últimas cinco décadas, a pizza de Champignon se tornou um verdadeiro clássico santista e hoje responde por mais de 50% de todas as vendas de pizza da casa. Um sucesso!

AMOR PELO GONZAGA

Ao longo de todas estas décadas, a cantina Liliana/ Babbo Américo se tornou um dos endereços mais conhecidos do bairro do Gonzaga. E também desejados: foram várias as propostas para vender o imóvel, inclusive algumas muito vantajosas do ponto de vista financeiro. “Houve uma vez que recebemos uma proposta de permuta, desta casa por uma na esquina da Avenida Conselheiro Nébias com a Rua Minas Gerais e mais uma compensação monetária significativa. Balançamos, mas não aceitamos. Nosso amor por este bairro, pelo lugar onde tudo nasceu, onde estamos há quase seis décadas, onde recebemos diariamente nossos amigos, é imenso. É isto que faz tudo valer a pena”, diz, emocionado.

Atualmente, Américo comanda a casa ao lado do filho, Américo Júnior, que herdou do pai, além da capacidade de gestão, a grande qualidade de ter um largo sorriso e de fazer dos clientes, amigos. ●

ENTREVISTA

SÉRGIO RODRIGUES

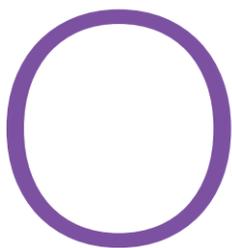
ESCRITOR

O ESCRITOR, JORNALISTA E CRÍTICO LITERÁRIO É UM REFINADO ARTESÃO DAS PALAVRAS. LEIA O BATE-PAPO EXCLUSIVO COM A JORNALISTA IVANI CARDOSO, DO JORNAL DA ORLA



“LITERATURA É UM OFÍCIO, NÃO UMA CARREIRA”

TEXTO IVANI CARDOSO > COLABORADORA
FOTOS ALEXANDRE SANT'ANNA (DIVULGAÇÃO)



escritor, jornalista e crítico literário mineiro Sérgio Rodrigues é um refinado artesão das palavras, sempre em busca do melhor texto. Na adolescência, decidiu ser escritor e, a partir dessa escolha, muitas portas se abriram. Desde os 17 anos mora no Rio de Janeiro, tendo se ausentado apenas por dois anos para atuar como correspondente do Jornal do Brasil em Londres. É autor de 12 livros e acaba de entregar mais um, sobre o ato de escrever, para a Companhia das Letras. Seu romance *O dribble* (2013) venceu o Prêmio Portugal Telecom (atual Oceanos) e ganhou uma edição especial de aniversário em 2023. Outro destaque de sua carreira é *A Vida Futura*, narrado pelo fantasma de Machado de Assis, seu autor favorito. Na literatura infantil, publicou o abecedário poético ABCXYZ, em par-

ceria com o ilustrador Daniel Kondo. Tem livros editados na Espanha, nos EUA, na França e em Portugal e é colunista de língua e linguagem da Folha de S.Paulo.

Entre escritor, jornalista e crítico literário, com qual identidade você mais se identifica?

Com todas. Mas, pela ordem de entrada em cena, o escritor veio primeiro. Na adolescência, decidi que era isso que queria fazer. O jornalismo veio depois, como uma forma de dar um enquadramento mais realista à minha vida profissional. A literatura é um ofício, uma atividade que pode ocupar todo o seu tempo, mas não é exatamente uma profissão ou uma carreira. Percebi isso cedo e encontrei no jornalismo um caminho que me permitiu ter

uma carreira, sem abrir mão do meu projeto literário. O jornalismo, por ser muito absorvente, acabou adiando minha estreia como escritor, embora eu nunca tenha deixado de escrever.

Quando você conseguiu publicar seu primeiro livro?

Houve um momento, no início da vida adulta, em que o jornalismo tomou todo o meu tempo. Por isso, só publiquei meu primeiro livro de ficção após os 30 anos. Aos poucos, fui me tornando cada vez mais escritor, buscando espaço para isso dentro da minha rotina, inclusive no próprio jornalismo. Apesar de serem atividades diferentes, ambas compartilham a linguagem escrita. Eu sempre trouxe a literatura para dentro do jornalismo, escrevendo sobre livros e o aprimoramento da linguagem. Sempre fui um repórter que se dedicava muito ao prazer de trabalhar o texto, talvez até mais do que o necessário.

Essa exigência sempre esteve presente na sua profissão?

Reescrever, aperfeiçoar, melhorar o texto, aprender a escrever era meu objetivo principal, e investi muito nisso. Estudar a língua é um processo diferente, embora tenha pontos em comum. Ter domínio gramatical pode ser uma diferença para um escritor, mas não é obrigatório. Muitos escritores fogem disso, acreditando que pode atrapalhar. Eu, por outro lado, sempre gostei de análise sintática e do estudo da língua. Isso me ajudou a compreender melhor as engrenagens do texto e a desenvolver minha escrita.

Como surgiu a ideia da sua coluna na Folha de S.Paulo?

Recebi um convite para escrever uma coluna semanal e quis encontrar um tema relevante. Achei que já havia colunas demais sobre temas genéricos. Inspirei-me na *On Language*, do William Safire, no New York Times, que abordava a relação entre língua e sociedade. Não queria uma coluna tradicional de professor de Português, mas algo com uma abordagem mais lúdica e acessível. Meu objetivo era tratar da língua como um fenômeno vivo, mostrando como ela evolui e está na vida de todos, faz parte da paisagem, para que as pessoas compreendessem como interagir com ela, umas com as outras e com o mundo.

E o resultado?

Logo percebi que precisava me aprofundar mais no tema, não dava para improvisar. A graça do texto ia ser parte da brincadeira, mas precisava ser mais. Minha coluna acabou se tornando uma forma de divulgação científica, traduzindo para o público saberes que estavam na universidade, mas que não chegavam às pessoas. A visão conser-

vadora sobre a língua, focada apenas no certo e errado, ainda é predominante. Mas a língua é uma construção social em permanente transformação. Um erro de hoje pode ser a norma de amanhã. Minha coluna é mais jornalística e literária, busca trazer essas nuances para o leitor e subverte a questão do tempo, pode ter uma brevidade maior.

Como você avalia o jornalismo atual?

O jornalismo está muito acelerado. A internet impõe um ritmo que nem sempre permite o capricho na apuração e na escrita. O jornalismo pode ser educativo, informativo e, ao mesmo tempo, entreter, mas precisa se reinventar. O jornalismo embora não esteja em uma fase boa, como potência de linguagem pode fazer mais. O modelo do "minuto a minuto" é cruel: publica-se qualquer coisa para sair na frente, e depois se verifica a veracidade. O espaço para reflexão e qualidade de texto diminuiu. Revisão, então, nem se fala.

Você é disciplinado ao escrever?

Nem um pouco. Sou responsável e cumprio prazos, mas não sigo uma rotina fixa. Muitas vezes deixo acumular e acabo virando a noite para entregar. No final, dá tudo certo.

Quantos livros já escreveu?

Já escrevi 12 livros, acabo de entregar o 13º, pela Companhia das Letras. É um livro de não ficção sobre escrever, uma tentativa de sistematizar umas ideias e uma vida inteira de aprendizado, de como eu aprendi e tentar passar isso adiante. Deve sair no meio do ano e me deixou muito feliz. O tema me obrigou a pensar retrospectivamente sobre a minha trajetória, mesmo. A única coisa que eu aprendi de verdade a fazer na vida foi escrever bem.

De onde vem a inspiração para escrever uma coluna semanal?

No início, ficava nervoso, achando o prazo curto demais. Com o tempo, relaxei e percebi que a coluna sempre sai no dia certo, não há possibilidade de não entregar. O jornalismo ensina a trabalhar sob pressão. Perguntei uma vez ao Luís Fernando Veríssimo como ele conseguia escrever tantas colunas por semana. Ele respondeu: "O pânico ajuda muito". Curiosamente, os textos escritos na última hora e de improviso muitas vezes saem melhores.

E você, leitor?

Desde a infância, sempre fui um leitor. Foi assim que tudo começou. Quis me tornar escritor porque lia muito. Quando eu tinha 12 anos, meu pai, funcionário do Banco do Brasil, passou a ser transferido de cidade em cidade. Isso me fez sentir desenraizado numa idade em que o grupo de amigos é fundamental. A cada dois anos, uma nova cidade, um novo começo. Foi uma fase solitária. Apesar de ter uma família grande, minha adolescência foi atípica, afastada do convívio social que poderia ser considerado "normal". Foi nos livros que encontrei refúgio. Havia muitos em casa – meus pais eram leitores assíduos. Meu grande guru da época foi Erico Veríssimo, cujas obras

“O JORNALISMO ESTÁ MUITO ACELERADO.

A INTERNET IMPÕE

UM RITMO QUE NEM

SEMPRE PERMITE

O CAPRICO

NA APURAÇÃO

E NA ESCRITA”

completas, publicadas pela Editora Globo de Porto Alegre em edições de capa dura, estavam na nossa estante. Li os bastidores de sua carreira, me apaixonei e percebi que era isso que eu queria fazer também.

Teve apoio dos seus pais?

No início, não contei para ninguém. Tinha 14 anos quando pedi para me matricular em um curso de datilografia. Meu pai achou uma excelente ideia. Eu acreditava que um escritor precisava dominar a máquina de escrever. Só mais tarde descobri que a maioria dos escritores “catava milho”. Mas, na minha cabeça infantil, aquele era o primeiro passo. Tornei-me um excelente datilógrafo, e isso me ajudou muito.

E a escrita, como começou?

Comecei a me trancar no quarto e escrever contos. Eram os anos 70, o auge do conto no Brasil, especialmente entre os escritores mineiros. Como sou mineiro, achava que já tinha meio caminho andado. Passei a inscrever meus contos em concursos promovidos por academias e cidades do interior. Aos 16 anos, ganhei um deles. Essa validação externa me encorajou a sair do armário literário. Falei com meus pais. Eles ficaram orgulhosos, mas também preocupados com a incerteza da profissão – e não estavam errados.

Os prêmios ajudam?

Muito. Os pequenos prêmios que ganhei foram incentivos fundamentais. Aos 17 anos, mudei para o Rio de Janeiro. Até então, enquanto eu ficava trancado escrevendo, não havia ninguém na família que entendesse o que eu fazia. Escrever fugia dos padrões. Quando se está tão solitário, qualquer reconhecimento externo faz uma diferença enorme. Prêmios grandes, como o Portugal Telecom (hoje Oceanos), são importantes porque moldam a percepção do mercado e da crítica sobre o escritor. Quando se chega a esse nível, já não se trata mais de provar

algo para si mesmo – você já sabe que é escritor. Mas é preciso que o mercado, os jornalistas e os críticos também reconheçam isso. Os prêmios funcionam como uma chancela, ainda que tenham um componente de loteria. Conheço livros brilhantes que nunca foram premiados. Não deveriam ter tanto peso, mas a verdade é que têm.

Você vê diferença entre conto e crônica?

Sim, embora em alguns casos as fronteiras sejam sutis. O conto permite coisas que a crônica não pode fazer. A crônica tem um compromisso com a leveza que o conto dispensa. Um conto pode ser hermético, árido, sombrio, difícil, até mesmo chato. A literatura tem esse poder de explorar territórios incômodos. Já a crônica, por ser publicada no jornal, precisa prender o leitor logo na primeira ou segunda linha. Se não fisgar de imediato, ele pula para outra coisa. Um conto pode demorar a engatar, explorar caminhos mais difíceis. A crônica é um jogo mais arriscado: precisa ser leve, parecer desprezível, mesmo quando trata de temas profundos como a morte. Muitas vezes, ela seduz o leitor com algo aparentemente banal, para depois arrastá-lo a águas mais profundas.

Um clássico para recomendar?

Mesmo sem ser uma escolha muito original, recomendo Dom Casmurro. Para mim, é o grande clássico brasileiro. Sou apaixonado por Machado de Assis e até escrevi um livro em que ele é personagem. Durante a escrita de A vida futura, no qual José de Alencar e Machado revivem no século XXI, mergulhei ainda mais na obra machadiana e saí ainda mais fascinado. Machado é nosso maior gênio literário, insuperável. O que o torna especial é que, a cada leitura, ele se redescobre. Muitos grandes escritores são delimitados por sua geração de leitores. Machado, não. Sua obra resiste ao tempo, sempre revelando novas camadas. Hoje, ele é orgulho nacional; no passado, já foi visto como traidor. Sua literatura traz indícios claros de sua aversão à escravidão. O conto Pai contra mãe, por exemplo, é uma denúncia brutal da herança maldita da escravidão no Brasil. Já Dom Casmurro é sua obra-prima absoluta. Recomendo ler e reler.

E uma obra de não ficção?

Recomendo O homem não existe (Editora Zahar), da crítica Lígia Gonçalves Diniz. Ela é o principal nome da nova crítica literária brasileira. Seu livro discute porque ainda vale a pena ler escritores canônicos, mesmo diante das críticas ao patriarcado. É uma leitura contemporânea, instigante, sem ranço acadêmico.

E um "livro do espanto"?

Escolher um só é difícil, há muita coisa espantosa. Mas vou recomendar um que estou relendo agora e que permanece fresco na memória: *Léxico Familiar* (Companhia das Letras), da grande escritora italiana Natalia Ginzburg. Uma verdadeira obra-prima. ●



PIPOCA

'Ruptura' continua eletrizante em sua segunda temporada



**GUSTAVO
KLEIN**

gustavo.klein@jornaldaorla.com.br

Série da Apple TV+, produzida por Ben Stiller, é dica certa para quem curte histórias envolvidas em muito mistério e tensão. Episódios novos são liberados uma vez por semana



DIVULGAÇÃO

Adam Scott, rosto conhecido por sitcoms como *Parks and Recreation*, protagoniza o thriller da Apple

Uma das séries mais estranhas e intrigantes de 2022, *Ruptura* voltou neste início de janeiro com sua segunda temporada no Apple TV+ e conseguiu o que parecia impossível: manteve o nível de sua narrativa e os altos teores de crítica social que marcaram os primeiros episódios.

Para quem não assistiu ou não se lembra, *Ruptura* propõe uma realidade bem distópica: uma empresa, a Lumon, consegue fazer com que seus funcionários esqueçam tudo o que diz respeito a suas vidas familiares quando estão no trabalho e, quando estão em casa, esqueçam de tudo o que é relativo ao escritório.

Uma lobotomia bizarra, via chip implantado no cérebro de seus funcionários e

que nunca tem suas motivações reveladas. No escritório, ninguém sabe bem o que é produzido. Os funcionários digitam números aparentemente aleatórios em um terminal de computador (à la *Lost*), participam de dinâmicas tão esquisitas quanto e um departamento não tem a menor ideia do que o outro faz. É claro que em um dado momento da história tudo acaba dando errado, a trama é descoberta e alguns funcionários se unem para acabar com o que acreditam ser uma experiência científica.

É neste ponto que termina a primeira temporada. A segunda começa com os quatro funcionários da "divisão de processamento de microdata" que conseguiram sair para o mundo real

sendo afetados, no trabalho, por todas as decisões que tomaram desde então.

Parece complicado? E é. Mas, acredite, a história segue uma narrativa bem possível de ser acompanhada. Aconselho a quem assistiu ao show em seu lançamento, há longínquos três anos, a rever os nove primeiros episódios antes de se aventurar nos inéditos.

Um destaque especial para a trilha sonora, que vai muito além do simples acompanhamento das cenas e tem papel importante na construção de todo o suspense. E não se engane com os rostos conhecidos de comédias, como o de Adam Scott (da ótima *Parks and Recreation*) ou John Turturro (de *O Grande Lebowski*): o

show é pura tensão, do começo ao fim, e carrega uma alta dose de crítica social.

Existe sempre o risco de narrativas deste tipo se perderem em explicações que não fazem o menor sentido - casos de *Matrix*, em suas continuações, e também da série *Lost*, que tem um episódio final bastante frustrante. Mas pelo menos até os episódios lançados isto não aconteceu.

Uma série que continua afiada, eletrizante e muito interessante em sua segunda temporada e faz valer a assinatura da Apple TV+ até mesmo para quem não tem produtos Apple e precisa se conformar em assistir a filmes e séries no navegador do celular ou tablet. *Ruptura* vale sua visita! ●

VIDEOPASSADO

TODA SEMANA UMA DICA DE FILME OU SÉRIE ANTIGA PARA VOCÊ REVER OU LEMBRAR

REPRODUÇÃO



OS INOCENTES (1961)

Um dos mais assustadores filmes de terror de todos os tempos, *Os Inocentes* é inspirado no livro *A Outra Volta do Parafuso*, de Henry James, e tem roteiro de Truman Capote. O elenco é liderado por Deborah Kerr. Ela faz uma jovem governanta, reprimida sexualmente, que no fim do século 19 é contratada por um aristocrata para cuidar de seu casal de sobrinhos órfãos em uma mansão rural. Aos poucos, ela começa a ser assombrada por visões de antigos criados, já mortos, que ameçam as crianças. Disponível no youtube, pelo link <https://bit.ly/osinocentes1961>

SOBE

'Ainda Estou Aqui' atingiu 1 milhão de dólares nas bilheteiras norte-americanas. O filme concorrente ao Oscar está em cartaz em 93 salas de cinema por lá.

DESCE

A atriz espanhola Karla Sofia Gascon viu suas chances de vencer o Oscar de Melhor Atriz evaporarem depois que antigos tweets seus, com comentários preconceituosos vieram à tona

CURTAS

DIVULGAÇÃO



HENRY CAVILL: VILÃO NO NOVO STAR WARS?

O ator Henry Cavill, conhecido dos fãs de cultura pop pelo papel de Superman em *O Homem de Aço* e pela série *The Witcher*, está negociando com a Lucasfilm - leia-se Disney - para assumir um papel importante no próximo longa-metragem da franquia Star Wars. Quatro diretores estão desenvolvendo filmes para a franquia, entre eles Taika Waititi e Shawn Levy.

▶ Sarah Michelle Gellar está em negociações finais para voltar a viver a caça-vampiros Buffy em uma nova série de tevê ainda sem título definido ▶ Se você estiver interessado em conhecer boas séries asiáticas no streaming e quiser dar um tempo nos doramas coreanos, três ótimas séries japonesas recentes: *Grand Maison Tóquio* (Netflix), *Shogun* (Disney+) e *Sunny* (Apple TV+) ▶ Falando em Japão, uma notícia interessante: a japonesa Yoko Ono, viúva de John Lennon, será vivida nas telas - nos quatro filmes que o diretor Sam Mendes vai fazer - pela ótima Anna Sawai (foto), atriz super premiada por sua atuação em *Shogun*. Os quatro rapazes serão Harris Dickinson (Lennon), Paul Mescal (Paul), Joseph Quinn (George) e Barry Keoghan (Ringo) ●



FRONTEIRAS DA CIÊNCIA

JADIR ALBINO
jadiralbino@jornaldaorla.com.br

AGENTE TRANSFORMADOR

Em Mainsfield, Inglaterra, um policial visitou a residência de um senhor de 93 anos, que havia sido vítima de roubo.

A casa simples, com móveis antigos e retratos de uma longa vida pelas paredes, estava em estado lastimável. Tudo revirado.

O oficial comoveu-se ao ver o senhor sentado em sua velha poltrona, decepcionado e desnordeado.

Precisava fazer um relatório, assim passou cuidadosa revista pelos cômodos. Foi quando, no canto oposto de onde estava o dono da casa, encontrou um velho piano.

Estava empoeirado. Há tempos que ninguém o dedilhava.

Aberto, sobre a estante do instrumento ainda imponente, estava um livro de partituras consumido pelo tempo.

O policial reconheceu a peça da página exposta: "Noturno em mi bemol, de Chopin."

-Então, o senhor gosta dos noturnos de Chopin! - Afirmou ele.

-Sim, meu filho. Este em especial, era o meu favorito quando ainda tocava o piano para minha esposa. Ela faleceu, na noite de Natal, alguns anos atrás.

-Sabe que também era o preferido de minha avó! - Disse o policial, num tom de quem buscava entabular conversa, a fim de distrair o morador, e quem sabe



Todos podemos ser instrumentos do bem na face da Terra

consolá-lo um pouco, após o ocorrido desagradável.

Então, sem pensar muito, o policial sentou-se ao piano e começou a tocar.

O idoso arregalou os olhos e começou a dedilhar também. As mãos enrugadas e trê-

mulas tocavam teclas no ar, numa mistura de interpretação ao piano e regência.

O ambiente mudou. A música invadiu cada canto visível e invisível daquele lar de tantas histórias vividas. Não havia mais roubo, não havia mais casa em desordem. Até o tempo era outro.

Tudo isso em função da sensibilidade de um homem da lei, que foi além de suas obrigações cotidianas, ou melhor, que entendeu seu grande dever como homem de bem na Terra.

[com base na Redação do Momento Espírita]

Todos podemos ser ins-

trumentos do bem na face da Terra.

Em algum momento, em qualquer situação, podemos ser chamados a ser agentes de sensibilização, de consolo, de auxílio no mundo.

Somos todos capazes, basta a boa vontade, basta querer e estar em sintonia com esta proposta elevada de colaboração e de edificação.

Podemos ser sorriso onde haja a sisudez. Podemos ser otimismo onde só existam palavras negativas. Podemos ser calma onde reine o desespero. Enfim, podemos ser música em meio ao silêncio ou ao caos dos ruídos inquietantes do mundo atormentado.

Sejamos agentes transformadores. ●



DIGITAL JAZZ

CÁSSIO LARANJA
cassiolaranja@hotmail.com

BALANÇO FINAL DO RIO SANTOS BOSSA FEST

ORio Santos Bossa Fest 2025 foi realizado entre os dias 25/01 e 02/02. Foram 05 dias de atividades, diversas atrações, todas gratuitas, distribuídas em 3 sedes: Pinacoteca Benedicto Calixto, Casa Leone e Teatro Municipal.

Com muita honra, o festival fez parte das atividades do 60. Festival Porto Cidade, patrocinado pela Autoridade Portuária de Santos - através do Ministério de Portos e Aeroportos - Governo Federal.

Comemoramos pelo 120. ano consecutivo em Santos, o Dia Nacional e Municipal da Bossa Nova, celebrado em 25 de janeiro, o aniversário da cidade de Santos - 26 de janeiro e o aniversário do Porto de Santos em 02 de fevereiro.

Diversos shows musicais e um bate papo dirigido para as crianças, com a finalidade da formação de novos públicos,



que contou com a participação das Maestras da Camerata de Violões e Coral do Projeto Galp/Escolpir, projeto social adotado pelo festival.

Tivemos os temas Bossa Nova Novíssima, Tango na Bossa, Clássicos na Bossa, MPB na Bossa, Samba Jazz na Bossa, Samba na Bossa e Carnaval na Bossa, mostrando a pluralidade de sons e ritmos

da Bossa Nova.

Milhares de pessoas foram impactadas presencialmente e também através das transmissões ao vivo pela internet, onde puderam acompanhar as apresentações musicais da Camerata de Violões e Coral do Projeto Galp/Escolpir, Will Santt, Tango Revirado, Cida Duarte & Vitor Rodrigues, Filó Machado Trio, Bossa Brazillís Trio, Grupo Feitiço e Unidos do Swing.

O festival só foi possível graças a realização do Jornal da Orla e ao apoio da Prefeitura Municipal

de Santos, através da Secretaria de Cultura e Secretaria de Turismo e da Fundação Pinacoteca Benedicto Calixto. E mais: Rádio Digital Jazz, Reativa Produções, Optima Network, Associação dos Artistas e Ops Imóveis

De coração, muito obrigado à todos que participaram e prestigiaram o festival e também para aqueles que vibra-



ram positivamente para que tudo isso acontecesse.

Além de todas as equipes de retaguarda que encontramos em todos os locais onde ocorreram as apresentações do festival. Sem a participação comprometida de todos estes profissionais envolvidos, nada disso seria possível.

Apesar de todas as dificuldades encontradas por

conta das chuvas intensas que caíram durante a realização do festival, cumprimos a nossa missão de acessibilidade, formação de novos públicos e a emocionante integração entre plateia e artistas através da música. Emoção pura!

Foi lindo demais! Obrigado Santos! Viva a Bossa Nova! Até 2026! ●



CLARA MONFORTE

claramonforte@jornaldaorla.com.br

FOTOS JOSÉ LUIZ BORGES



LANÇAMENTO

→ “SANTOS, UMA HISTÓRIA DE CINEMA”, É A OBRA QUE TRATA DA IMPORTÂNCIA DE ANTIGOS CINEMAS DE SANTOS, LANÇADA PELOS JORNALISTAS MADÔ MARTINS E CARLOS PIMENTEL, NO MISS-MUSEU DA IMAGEM E DO SOM, COM BELO PROJETO GRÁFICO DA DESIGNER MÔNICA MATHIAS



ROGÉRIO TEIXEIRA E SUA VIVI, NO ANIMADO FINAL DE TARDE FESTIVO

HAPPY HOUR
TÊNIS CLUBE

ANDERSON ALVES MARTINS, FELIPE TORELLI E LUIS VILLAMARIN, CONHECIDO NO SURF COMO TICO, NUM MOMENTO DE AMIZADE E DESCONTRAÇÃO



MARCELLO VAZ E OS SOBRINHOS, LUIZA E FELIPE GUIMARÃES, DIVERTIRAM-SE JUNTOS



FOTOS JOSÉ LUIZ BORGES



MULHERES BONITAS CURTINDO O HAPPY HOUR: JULIANA FERRAMENTA DUARTE, DANIELA ZUCCHINI RODRIGUES, FERNANDA SANTOS, MARIELA ALCÂNTARA E MICHELLE RAMOS

DECISÕES

Ninguém pode tomar decisões por nós. Há pessoas que têm dificuldade de agir diante uma situação que aparentemente pode parecer ruim, mas, no momento em que decidem, torna-se fácil. Quem pensa demais, realiza muito menos. As decisões mais difíceis nos fortalecem, nos trazem sabedoria para distinguirmos o que deve ou não ser feito, nos encorajam a enfrentarmos as consequências e atingirmos níveis superiores. Muitas vezes, mudam a nossa vida e daqueles que cruzam nosso caminho. Sairmos do conhecido para o desconhecido não é fácil. Tudo muda e nós também temos que mudar. Liberemos, então, o nosso poder, tomando alguma decisão que, há muito tempo, estamos adiando. Nada é mais precioso do que sermos capazes de decidirmos e agirmos, optando, sempre, pelo que nos fizer pessoas melhores. Assim, nos tornamos responsáveis pelo que acontece como protagonistas e, não, reféns das circunstâncias. Desejando algo e tomando a decisão adequada, nossos pés nos conduzirão à realização. Afinal, o futuro é construído pelas nossas resoluções diárias, inconstantes e mutáveis. Defina o seu, agora!



ANDRÉA RIBEIRO CIRCULANDO PELOS JARDINS DO CLUBE, COM O LINDO SOBRINHO VICTÓRIO



EM CLIMA DE AMOR E CARINHO, O CASAL YARA E CÁSSIO SANT'ANNA



AS NOVAS DIRETORAS SOCIAIS DO TÊNIS, GABRIELA MONTORO E GIULIANA LOPES, PROMOVEM TODAS AS SEXTAS-FEIRAS ENCONTROS COM AMIGOS, MÚSICA AO VIVO E MUITO BATE-PAPO



LANÇAMENTO OFICIAL DO CALENDÁRIO 2025 BRASIL EXPORT

COM QUASE 400 PESSOAS, ENTRE AUTORIDADES NACIONAIS, LIDERANÇAS EMPRESARIAIS, ESPECIALISTAS E GRANDES NOMES DO SETOR, ACONTECEU, NO ÚLTIMO DIA 5, NO ESPAÇO VILLA RIZZA, EM BRASÍLIA, ÀS MARGENS DO LAGO PARANOÁ, O LANÇAMENTO DO CALENDÁRIO 2025 DO BRASIL EXPORT. A PROGRAMAÇÃO FOI APRESENTADA POR FABRÍCIO JULIÃO, CEO DO GRUPO BRASIL EXPORT, QUE DESTACOU RELEVANTES EVENTOS PARA ESTIMULAR DEBATES SOBRE TRANSPORTES, COMÉRCIO EXTERIOR, INFRAESTRUTURA, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE.

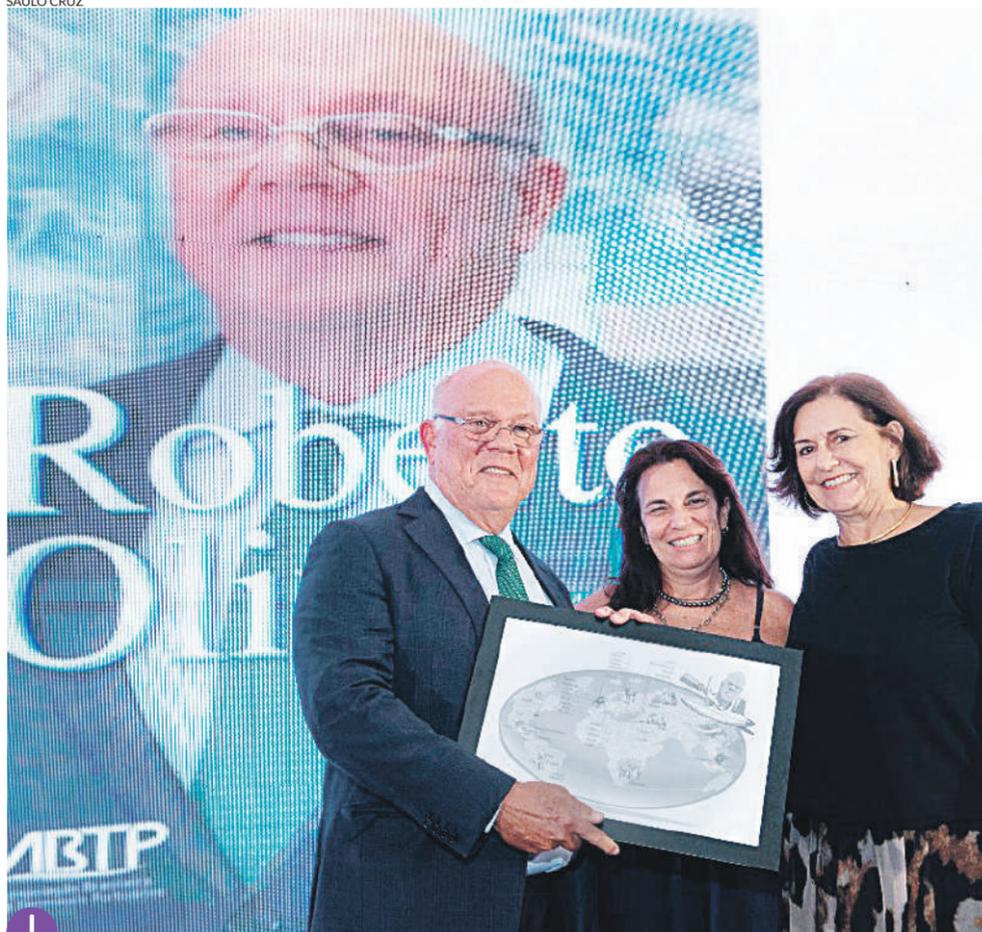
LÁ ESTIVERAM MINISTROS, SENADORES, DEPUTADOS E GRANDES EXECUTIVOS, FORTALECENDO O COMPROMISSO DO BRASIL EXPORT DE PROMOVER O AMPLO DIÁLOGO E A EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA E DA LOGÍSTICA, DESENVOLVENDO MAIS PARCERIAS, NO BRASIL E NO EXTERIOR.

SAULO CRUZ



FABRÍCIO JULIÃO, JOSÉ MÚCIO, MINISTRO DA DEFESA E UM DOS HOMENAGEADOS DA NOITE, E O CONSULTOR ALUÍSIO SOBREIRA, PRESIDENTE DO CONSELHO DO NORDESTE EXPORT

SAULO CRUZ



ROBERTO OLIVA, FUNDADOR DA INTERMARÍTIMA E PRESIDENTE DO CONSELHO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS TERMINAIS PORTUÁRIOS-ABTP, AUTOGRAFOU A BIOGRAFIA "LEGADO DE SUPERAÇÃO E SUCESSO", NA QUARTA EDIÇÃO DA SÉRIE BRASIL EXPORT BIOGRAFIAS. COM ELE, MÔNICA MATHIAS, DESIGNER DO LIVRO, E IVANI CARDOSO, AUTORA

IVANI CARDOSO



A ADVOGADA CRISTINA WADNER E MARIO POVIA, DIRETOR EXECUTIVO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE INFRAESTRUTURA-IBI

IVANI CARDOSO



BAYARD UMBUZEIRO FILHO, PRESIDENTE DA TRANSBRASA, ANTÔNIO CARLOS SEPÚLVEDA, CEO DA SANTOS BRASIL, E FLÁVIO DA ROCHA COSTA, DIRETOR DE LOGÍSTICA DA ELDORADO BRASIL LOGÍSTICA

IVANI CARDOSO

FÁBIO SICCHERINO, CEO DA DP WORLD, DJALMA VILELA, PRESIDENTE DA MULTILOG, ANGELINO CAPUTO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TERMINAIS E RECINTOS ALFANDEGADOS-ABTRA E CAIO MOREL, DIRETOR DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TERMINAIS DE CONTÊINERES-ABRATEC



• BAIXADA É PORTO SEGURO •

As Zonas Azuis do planeta

As cinco 'blue zones' espalhadas pelo globo abrigam as pessoas mais longevas do mundo, muitas delas centenárias. Em todas elas há fatores em comum que são determinantes

RICARDO MUCCI

Editor

As 'Blue Zones', como são conhecidas mundialmente, são regiões do planeta que abrigam pessoas longevas, muitas delas centenárias. O conceito nasceu em 2005, quando a revista americana 'National Geographic' publicou uma reportagem denominada 'Os segredos da vida longa', apontando cinco localidades que tinham essa qualidade: Sardenha na Itália, Ikaria na Grécia, Nicoya na Costa Rica, Okinawa no Japão e Loma-Linda na Califórnia, Estados Unidos. Estudos sobre as razões da longevidade nesses locais definiram 9 fatores determinantes:

Mobilidade natural (caminhar), ter um propósito, rotinas antiestresse, dieta saudável, valorização da família, uma taça de vinho nas refeições, ter uma crença, vincular-se à tribo certa e o 'sentimento de pertencimento'.

LONGEVIDADE NO BRASIL

O conceito das Zonas Azuis ganhou o mundo, por conta da força da mídia e do acelerado envelhecimento da população mundial. Porém, o geriatra Emílio Moriguchi já vinha estudando o tema há mais de 30 anos no Brasil, sem a mesma repercussão midiática. Ele realizou pesquisas junto a população da cidade de Veranópolis,

CIDADE DE VERANÓPOLIS, NO RIO GRANDE DO SUL, É REFERÊNCIA EM LONGEVIDADE E DESCOBERTAS PODEM SER APLICADAS EM OUTRAS CIDADES



Ilha de Okinawa, no Japão, é uma das cinco regiões do planeta que concentram altas taxas de longevidade

no Rio Grande do Sul, para determinar os fatores da longevidade daquela população. Muitos deles se assemelham aos das Zonas Azuis. "Como são dados 100% nacionais, que consideram a nossa genética e as nossas características, as descobertas e recomendações podem ser replicáveis em outras cidades brasileiras", diz o Dr. Moriguchi. Recentemente, 'A trilha da longevidade brasileira' se transformou em livro.

POLÊMICA AZUL

Na contramão da euforia sobre as Zonas Azuis, o professor Saul Newman, pesquisador da Universidade de Oxford, na Inglaterra, refuta os prin-

cipais argumentos, alegando que os dados que sustentam a teoria não são confiáveis. Um dos problemas, segundo ele, está na não obrigatoriedade de certidões de nascimento e atestados de óbitos, que tornam imprecisas as idades dos supercentenários.

VIDA LONGA NA BAIXADA

Polêmica à parte, fato é que o envelhecimento da população acontece em todo mundo, motivado por diversos fatores, entre eles melhoria da qualidade de vida, avanços na medicina e maior conscientização sobre os cuidados com o envelhecimento. Em nosso país, esse processo ocorreu em tempo recorde,

em relação aos países da Europa e da América do Norte, como explicamos na primeira reportagem do *Jornal da Orla* 'O Desafio de Envelhecer no Brasil'.

A Baixada Santista, em especial os municípios de Santos e Praia Grande, se converteu em porto seguro para idosos de todo país. Portanto, a longevidade é uma realidade por aqui e, por essa razão, é vital compreender todos os fatores que asseguram um envelhecimento seguro e saudável, numa ação que envolve sociedade, governos e empresas. O *Jornal da Orla* está dando sua contribuição nesse sentido. ●



50+ É D+
RICARDO MUCCI

FELICIDADE, ONDE ESTÁS?

Felicidade é uma emoção, um sentimento que varia de pessoa para pessoa. Alguns encontram, outros não. O desafio é aprender que a felicidade muda de forma ao longo do tempo. O que nos fazia feliz no passado, não serve mais no presente. Problema é que muitas pessoas continuam buscando a felicidade olhando pela retrovisor.

Na era moderna, um país chamou a atenção. Foi o Butão, do rei

Jigme Dorji Wangchuck, minúsculo país da Ásia. Em 1972 ele criou um índice chamado FIP – Felicidade Interna Bruta. Objetivo era fazer a felicidade chegar a todo cidadão. O FIP está baseado em 4 pilares: 1- Boa governança; 2- Desenvolvimento Econômico Sustentável; 3- Preservação e Promoção da Cultura; 4- Conservação Ambiental.

Na Europa, felicidade foi parar na escola. Mais precisamente na

University of Bristol, na Inglaterra. O curso Ciência da Felicidade foi criado em 2018 pelo psicólogo canadense Bruce Hood. Uma das lições é estimular nossa capacidade de ver o lado bom das coisas.

No Brasil, destaco o lançamento do livro da jornalista Thalita Rebouças, 50 anos, 'Felicidade inegociável e outras rimas' (HarperCollins Brasil). Ela passou por muitos perrengues na vida, mas

nunca desistiu. Tornou-se uma otimista declarada: "Sou dessas que acreditam que tudo pode dar certo". Esse otimismo está presente nos 27 livros que ela escreveu.

Não existe fórmula mágica para ser feliz, mas existem meios para descobrir onde ela pode estar presente em nossas vidas. É preciso persistência, atenção e paciência, que são qualidades dos experientes. #Tamojunto! ●

• SEGURANÇA •

Teste detecta risco de queda com até 6 meses de antecedência

Quedas, que são uma das principais causas de morte entre os idosos, podem ser prevenidas com um teste simples e barato desenvolvido pela USP

ALCEU NADER
Editor de Longevidade

Pode parecer adivinhação, mas é ciência. Mais: é simples, barato, não depende de aparelhos e pode indicar a existência de enfermidades mais graves, demandando exames mais complexos. Essa é a introdução de um estudo inovador do Laboratório de Avaliação e Reabilitação do Equilíbrio (Lare), da Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto, com apoio da Fapesp, que prevê quedas em até seis meses antes que elas ocorram, e concorre para fazer parte das consultas médicas de rotina em pessoas 60+.

Queda é a segunda maior causa de morte relacionada a ferimentos entre pessoas com mais de 65 de idade. Se não mata, com lesões profundas, como fraturas ou traumatismo craniano, causa ferimentos superficiais que vão repercutir em pontos vitais para o idoso, como a redução da mobilidade, a perda de autonomia e a queda na autoconfiança, abrindo espaço para a decrepitude. Crianças, adultos e idosos, atletas ou não, também podem sofrer perturbações do equilíbrio postural. Entre idosos, porém, a lista de possíveis causas se multiplica, como diminuição da força muscular, alterações visuais, redução do equilíbrio, alterações da marcha, artrites, dé-



A médica Daniela de Abreu, coordenadora do laboratório

ficit cognitivo e uso de quatro ou mais medicamentos, além de fatores biológicos, ambientais, comportamentais e até mesmo sociais.

“O modelo vigente do teste de equilíbrio é simples”, explica a médica Daniela Cristina Carvalho de Abreu, coordenadora do Lare, “e requer apenas que a pessoa idosa permaneça em cada uma das quatro posições. A primeira delas é a dos pés paralelos, chamada

bipodal; a segunda, com um dos pés ligeiramente à frente do outro, é a semi-tandem; a terceira, com um pé na frente do outro, é a tandem; e, por fim, a que a pessoa se equilibra em um só pé, é chamada unipodal. O exame tradicional”, continua a professora e doutora “indica que dez segundos em cada posição são suficientes para verificar problemas de equilíbrio e mobilidade, mas nosso estudo con-

**ESTUDIOSOS
TÊM A ESPERANÇA
DE QUE OS
RESULTADOS DO
ESTUDO SIRVAM
DE BASE PARA A
IMPLEMENTAÇÃO
DE UMA NOVA
AVALIAÇÃO
DE RISCO**

firma que dez segundos em cada posição é pouco”.

Ela ainda explica que o estudo mostrou ser muito mais efetivo quando a pessoa sob teste faz apenas as duas posições mais desafiadoras (a tandem e a unipodal), e por 30 segundos em cada uma delas. “Descobrimos que, para cada segundo a mais, além dos 30 segundos, que a pessoa idosa conseguia ficar na posição de tandem ou unipodal, a chance de cair nos seis meses subsequentes diminuía 5%. Com isso, concluímos que é possível prever o risco de queda para o período de seis meses”, anuncia. “Trata-se de uma conclusão muito importante”, continua, “porque o teste pode ser realizado na clínica, de forma rápida e sem a necessidade de equipamentos”.

“Com a realização do teste mantido por 30 segundos”, detalha a doutora, “conseguimos não só identificar os indivíduos com problemas sutis de equilíbrio, mas também prever qual o risco dela cair nos próximos seis meses – o que torna ainda mais importante a investigação posterior sobre a causa do desequilíbrio. O teste de apenas 10 segundos só aponta quem já está com problemas muito graves de equilíbrio, deixando passar uma parcela importante de pessoas com risco elevado de queda. Nossa sugestão é que o limite de tempo para o teste de equilíbrio de quatro estágios seja estendido por mais de 23 segundos”.

Ela conclui afirmando ter a esperança de que os resultados do estudo sirvam de base para a implementação da avaliação de risco de quedas em pessoas a partir de 60 anos, abrangendo desde a atenção básica até as consultas com especialistas”. (Com informações da Agência Fapesp) ●



Exercícios propostos pelos estudiosos da Universidade de São Paulo vão muito além dos atuais testes de 10 segundos, que só identificam riscos imediatos



VELHO, EU?
IVANI CARDOSO



Entre os temas que mais incomodam no envelhecer – e isso vale até para os próprios velhos – amor e sexo estão no topo da lista. Parece que, ao passar dos anos, desejos e sonhos se tornam proibidos. Filhos e até netos, ao ouvirem sobre namoro, reagem com desconfiança, piadinhas sem graça ou comentários desanimadores.

É mais um preconceito entre tantos outros. Mas a verdade é que encontrar um bom relacionamento na maturidade não é nada fácil. O tempo traz um certo refinamento nas escolhas, um medo maior de sofrimento e decepções e uma preguiça considerável de começar tudo outra vez.

Além disso, golpes na internet atingem cada vez mais quem passou dos 60, exigindo cautela redobrada. Aplicativos de encontros podem ser armadilhas se não forem usados com atenção: nunca marcar encontros em casa ou em locais isolados, sempre conversar bastante antes e, acima de tudo, jamais ceder a pedidos de dinheiro – mesmo durante uma grande paixão. O meio digital tem armadilhas e esconde várias faces.

No mundo real, há um descompasso. As mulheres maduras se queixam de que os homens da mesma idade estão cansados e rabugentos, e aqueles mais em forma e joviais só querem mulheres na faixa dos 30, 40 anos. Já os homens reclamam que muitas mulheres mais velhas ainda enfrentam a menopausa e estão irritantes ou já se acostumaram a viver sozinhas. E sempre aparece a desconfiança: os mais jovens estariam interessados apenas em segurança financeira?

Como tudo no envelhecer, encontrar um parceiro dá trabalho, e muito. É mais fácil se apegar às próprias manias, apreciar a liberdade de escolher o que fazer e decidir que sofrer junto talvez não seja a melhor opção.

Mas não quero desanimar ninguém – pelo contrário! Ainda acredito que, em algum lugar, há um velho ou velha inte-

ressante por aí, com afinidades e interesses em comum com alguém. Especialistas dizem que a chave é procurar nos lugares certos: se gosta de livros, frequente livrarias; se ama cinema, vá mais às salas de exibição. Tudo pode acontecer – e conheço histórias que deram certo. Quem pode saber?

Dois filmes me inspiraram a falar sobre esse tema. Ambos mostram, com delicadeza, que mesmo sem um final feliz garantido, vale a pena perseguir os sonhos. Afinal, é melhor viver o inesperado do que nem tentar.

DICAS DE FILMES

My Favorite Cake

(Em cartaz e em breve no streaming)

Após ficar viúva, Mahin (Lili Farhadpour) sente que sua vida perdeu o sentido. Com o fim de um longo casamento e a filha e o neto morando longe, a solidão se torna um peso. Cansada da rotina vazia e de amigas que só falam em doenças, decide buscar companhia. Quando conhece Faramarz (Esmael Mehrabi), um motorista de táxi aposentado e sol-

teiro, faz de tudo para se aproximar. A conexão entre eles cresce, trazendo um misto de ternura e encantamento. Esse filme iraniano reflete, com sensibilidade, a sexualidade na maturidade e tem como pano de fundo as rígidas tradições culturais do país.

Nossas Noites (Netflix)

A química entre Robert Redford e Jane Fonda permanece impecável neste filme emocionante. Baseado na obra de Kent Haruf, acompanha Addie Moore, uma viúva

aposentada que, cansada de dormir sozinha, decide tomar uma atitude ousada: bate à porta de seu vizinho, Louis Waters, e o convida para dormir em sua casa. E só para dormir mesmo, pelo menos no início, porque sente falta de um corpo ao seu lado na cama. Relutante ele aceita e vai de pijama para a aventura. Aos poucos, a convivência e as conversas transformam suas vidas. Uma história envolvente sobre amor e recomeços. Eu jamais teria essa coragem. E você? ●



FOTOS DIVULGAÇÃO

‘DINOSSAUROS’ TAMBÉM AMAM



• FOLIA 2025 •

Band, Amazonense, X-9 e Real abrem disputa no Especial



As quatro escolas desfilam na sexta-feira, 21 de fevereiro, na Passarela Dráusio da Cruz

Com a expectativa de uma disputa bastante acirrada, o Grupo Especial do Carnaval de Santos conta este ano com oito agremiações. Quatro delas já estarão na pista da Passarela do Samba Dráusio da Cruz na sexta-feira (21/2), primeiro dia do Desfile.

De volta à elite após dez anos, a Bandeirantes do Saboó terá a responsabilidade de abrir os trabalhos. A escola, campeã do Grupo de Acesso no ano passado, traz o tema “Cará – o Rei Do Meu Carnaval”. Em suas alas e alegorias, a Band vai mostrar a importância do pão de cará na história e no cotidiano da cidade de Santos, onde é considerado Patrimônio Imaterial.

Já a Mocidade Amazonense busca manter sua ascensão – foi 3ª colocada em 2024 – abordando lendas do folclore brasileiro. O enredo “Nas Páginas da Memória, A Amazonense Conta Essa História” traz para o asfalto personagens como o Boto Cor-de-Rosa, a Mula-Sem-Cabeça e o Curupira – e será encerrado com a celebração da obra Sítio do Pica-Pau-Amarelo, de Monteiro Lobato.

A X-9, por sua vez,

55
AS ESCOLAS DO GRUPO ESPECIAL TERÃO ATÉ 55 MINUTOS PARA REALIZAR O SEU DESFILE NA PASSARELA DO SAMBA

pretende recriar na avenida os caminhos que milhares de devotos realizam rumo à Aparecida do Norte (SP), para louvar a padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida. Com o tema “Peregrinos de Fé, Oh Mãe Negra, Meu Samba É minha Oração”, a “Pioneira” aposta, entre outros quesitos, no samba-enredo da parceria liderada pelo compositor Toninho 44, construído em formato semelhante a uma prece.



Embalada pelo 3º lugar em 2024, Amazonense almeja o título com um enredo sobre o folclore

Última escola a desfilar na sexta-feira, a Real Mocidade Santista renova sua vocação em exaltar o cancionário nordestino. Depois de homenagear Elba Ramalho no desfile do ano passado, a agremiação do Marapé desta vez presta um tributo à vida e à obra de Luiz Gonzaga, com o enredo “Do Sertão à Eternidade, A Saga Do Rei do Baião, 35 Anos de Saudade”

DIAS E HORÁRIOS DE ENSAIOS

Bandeirantes – quartas-feiras, 20h.
Rua Maria Mercedes Féa, 112 – Saboó - Santos.
Mocidade Amazonense – Terças, quintas e domingos, 20h. Rua Francisco Alves, 72 – Vicente de Carvalho - Guarujá
X-9 - Terças e sextas-feiras, 20h30
Rua Santos Dumont, 19 – Macuco - Santos
Real Mocidade Santista – Quartas e sextas-feiras, 20h. Rua Napoleão Laureano, 176 – Marapé - Santos

Carnavalescos: trajetórias distintas, desafios em comum

A carnavalesca da Bandeirantes, Edilene Florentino já foi diretora da Ala das Baianas e presidente da escola. Está na atual função desde 2022 e agora estreia no Grupo Especial. “É um grande desafio, mas a comunidade me ajuda muito, com a energia positiva que preciso”, comenta.

Renan Carvalho, que assina o desfile da Amazonense, está na Verde e Branco há dez anos. Foi destaque, integrou a Comissão de Carnaval e em 2024 assumiu como carnavalesco. “O público sempre espera uma boa plástica da Amazonense. Meu trabalho é fazer valer esta identidade”, resume.

Na X-9 desde 2023, Amauri Santos traz

sua experiência no eixo Rio-São Paulo, com trabalhos em escolas como Portela, Estácio de Sá, Independente e X-9 Paulistana, onde também será carnavalesco em 2025. “É um orgulho fazer parte da família xisnoveana e assinar esta ‘dobradinha’. Espero ser campeão em ambas”, diz.

A Real Mocidade Santista este ano não contará com um carnavalesco, mas com uma Comissão de Carnaval. O vice-presidente Fernando Urso antecipa: “Tivemos um tema muito bem aceito pela comunidade no ano passado e propus seguirmos a mesma linha. Montamos a Comissão e entregaremos um desfile leve, colorido e emocionante”.



Pela 3ª vez, X-9 aposta no carnavalesco Amauri Santos

DIVAS do samba



Aline Aparecida de Oliveira tinha apenas 14 anos quando dançava axé. " Todo mundo falava que eu parecia uma diva dançando. Como tinha muitas meninas batizadas de Aline, meus amigos me falaram para criar um nome artístico. Aí eu coloquei Diva Celebridade show e depois deixei só Diva show". A história dessa passista tão conhecida na região é muito curiosa porque com apenas 5 anos de idade ela já sonhava viver de dança. "Desde que eu vi um filme, que se passava em Ibiza, com a minha mãe, na mesma hora eu falei para ela que seria a minha meta". Dona Edna, a mãe, falou que ela teria que estudar, mas aquela garotinha nunca desistiu do sonho. Foi do axé, do forró, mas se encantou mesmo por outro ritmo. "Fui sambar e vi que aquilo que eu queria para a minha vida". Foi só questão de tempo. Estreou na Escola de samba da Tia Diva, na Vila Fátima, em São Vicente e depois foi Rainha da banda Cem por cento Náutica e Pompeba.

Diva se divertia no Carnaval, enquanto esperava viajar com os grupos de shows pelo mundo. "Eu participava de todas as audições, mas não passava porque nunca fiz jazz e balé..

Persistente, ela continuava tentando e recebeu uma sugestão valiosa. "Teve um dia que um menino que me via em todas as audições falou para ficar observando para ganhar mais segurança nos movimentos, porque no samba você já arrasa". De tanto insistir acabou convidada para ir para Angola. "Eu esperava tanto por isso, que já tinha passaporte, mala arrumada e até as vacinas já estavam em dia". Após a estreia internacional, em Angola, Diva ainda esteve na Turquia e Tailândia até voltar ao Brasil. Diva samba muito, tem carisma e encanta nos desfiles e ensaios. Ela não cansa de se declarar pela maior festa popular do Brasil. "Carnaval é amor, carnaval é alegria e cura. A minha semana só é completa quando estou no Carnaval". ●



FOTOS ANTONIO CARLOS

1 EM SANTOS

Diva foi Rainha de bateria da Mocidade Independente do Padre Paulo em 2011.

2 PRINCESA

De volta ao Brasil foi Princesa do carnaval santista em 2020, 2021 e 2022.

3 VERDE E ROSA

A recepção do Mestre Manguinha e a reverência dos ritmistas fez Diva se apaixonar pela União Imperial.

ELA É DIVA ATÉ NO NOME. TEM CARISMA E ARRASA COM MUITO SAMBA NO PÉ



SUCESSO INTERNACIONAL

Diva Show tem 38 anos de idade, 22 de carnaval. É casada com Adans, que trabalha no Concais, e tem dois filhos, João de 18, e Júlia de 12. Trabalha numa lanchonete em Cubatão e neste período do ano não para um minuto, porque vai aos ensaios da União Imperial ou se apresenta com os ritmistas da Balanço verde e rosa, no grupo TS show, e ainda recebe convites para outras apresentações. "Faço casamento, formatura, festa de empresa. É só chamar que eu vou". Depois do Carnaval, Diva Show deve viajar de novo. "Eu faço shows nacionais e internacionais.

Diva já esteve em mais de 10 países e morou em quatro: Alemanha, Turquia, Tailândia e Angola". O samba faz muito sucesso pelo mundo? Por onde você vai vai ter alguém fazendo show brasileiro. Também esteve na Dinamarca, República Tcheca, Portugal, Italia, França, Holanda". Diva não para nunca e se você quer conhecer realizar uma festa com muito samba e alegria basta chamá-la porque a Diva está sempre pronta para um show de samba e alegria.

EDUARDO SILVA

eduardo.silva@jornaldaorla.com.br

O santista Luciano Faccioli é um dos maiores comunicadores do Brasil. Trabalhou nas grandes redes de TV do País e é muito respeitado e é sempre cotado quando uma empresa estuda lançar um novo projeto. De fala fácil, muito bom de improviso ele sabe se comunicar com os telespectadores.

Essa popularidade o aproxima de quem o acompanha de segunda a sexta na tela da Thathi Band Litoral, onde comanda o Litoral Urgente.

Faccioli ama o que faz e não se cansa de agradecer toda a atenção que recebe do público. "Aqui na baixada as pessoas se sentem mais próximas e a gente recebe muito carinho". Ele é adorado pelos fãs e também tem o respeito de grandes artistas nacionais como Péricles, Neguinho da Beija-flor, entre muitos outros. Faccioli começou a trabalhar como bancário na compensação de cheques, do Unibanco de São Vicente, mas a paixão pelo rádio veio bem cedo. "Soube de um curso de profissionalização de rádio no tradicional Colégio do Carmo, que tinha entre os professores os consagrados Vicente Ayres e Walter Sampaio". Foi ali no curso que ele e a colega Regina Célia tiveram a ideia de procurar o senhor Hermenegildo da Rocha Brito, um dos grandes nomes do rádio santista, na Rádio Clube de Santos. Lá eles foram apresentar o programa Viva a Criança aos domingos de manhã. Depois engrenou no jornalismo pela Rádio Tribuna AM, que era comandada pelo jornalista Eron Brum.

Do jornalismo da Tribuna AM para o esporte da Rádio Guarujá com Moraes Júnior onde foi plantão esportivo e repórter. Nessa época o jornalista Sérgio Trindade o indicou para a Rádio Tupi de São Paulo. "Fiz um teste no jogo Corinthians e XV de Jaú e fui aprovado para trabalhar com o experiente comentarista Barbosa Filho, que cheviava a equipe. E foi pela Tupi, que fez a primeira viagem internacional para cobrir o Mundial de Juniores. Foi quando conheceu o Euzébio, o grande craque português. "Eu fiquei emocionado".

Da Tupi foi para a Jovem Pan. "Fiquei 11 anos lá e fui muito feliz". O sucesso no rádio o levou para a TV.

Comandou o Bate-bola, na extinta TV Mar, que era afiliada da TV Manchete. Foi para a TV Tribuna e daí



FERNANDO YOKOTA

LUCIANO FACCIOLI TEM UMA CARREIRA VITORIOSA NO RÁDIO, TV E APRESENTAÇÃO DE EVENTOS. ELE TEM UM SONHO DE COMANDAR UM PROGRAMA DE AUDITÓRIO. CARISMA É O QUE NÃO FALTA PARA ESTE GRANDE COMUNICADOR

LUCIANO FACCIOLI ELE FALA COM O POVO

Olha a hora! Olha a hora! Faccioli é um sucesso na tela da Thathi Band Litoral



Faccioli com os câmeras de estúdio Caio de França e Tyrson Pasquarelli

despertou o interesse da TV Record. Lá foi ele levar todo o seu carisma para apresentar o Debate Bola no lugar de Milton Neves que se mudou para o Cidade Alerta. A virada na carreira de repórter aconteceu o dia que o saudoso Paulo Henrique Amorim estava planejando o programa Tudo a Ver nas tardes da Record.

"Eu fazia o quadro Assim não dá que agradou o público. Eu não canso de repetir

que o Paulo Henrique Amorim, o Milton Neves e o Rogério Micheletti foram muito importantes na minha vida profissional". O destaque no Tudo a Ver chamou a atenção do diretor Douglas Tavolaro que o chamou para apresentar o São Paulo no ar. "O Douglas falou que aquele horário da manhã nunca tinha emplacado na Record mas daria certo comigo".

"Ficávamos sempre em primeiro ou segundo lugar.

Tenho muito orgulho disso dos números que a gente conseguia com a equipe.

Ficou na Record de 2003 até 2010 quando recebeu um convite da TV Bandeirantes para apresentar um telejornal pela manhã. Permaneceu por 4 anos. Também foi contratado pela RedeTV e Tv Jornal do Recife, afiliada do SBT. Atualmente ele comanda o Litoral Urgente, da Thathi Band, com o mesmo alto astral de sempre. Os telespectadores que-

rem falar com ele, se sentem representados pelo estilo de quem sabe informar e cobrar as autoridades. Se alguém duvida da sua popularidade, basta caminhar ao lado dele. Faccioli é parado toda hora para tirar uma foto ou para gravar um vídeo. "Eu só posso agradecer a atenção de tanta gente". Faccioli não para um segundo. Além da Thathi Band Litoral, ele também está na Rádio Capital junto com ex-corintiano Basílio e também na equipe de comunicação do Sindinap, Sindicato nacional de aposentados, pensionistas e idosos, o maior sindicato da América Latina. Quando ele não está trabalhando adora estar com os amigos numa boa roda de samba. Luciano ama o Carnaval santista, a Rosas de Ouro e família. Ele se emociona logo ao falar da filha Ana Carolina, que também vem se destacando no jornalismo. "A minha filha Carol é minha paixão. Assim como a minha família".

Luciano Faccioli ainda tem sonhos. "Eu gostaria muito de apresentar um programa de auditório. "Uma mistura de Ratinho, Faustão, Silvio Santos, Celso Portioli e Patrícia Abravanel". No auditório, na Tv, rádio ou nos inúmeros eventos que apresenta ele é um fenômeno da comunicação popular. Uma referência como apresentador que continua sendo observado pelas grandes redes. Com tanto carisma e a facilidade de se comunicar com o público Faccioli vai estar sempre na boca do povo. ●



RESPIRA E VAI
VANESSA MARTINS
 vanessa.martins@jornaldaorla.com.br

O CUIDADO QUE VAI ALÉM DO CORPO FÍSICO

Uma vez, me disseram que terapia multidimensional era como uma faxina energética. Assim como organizamos nossa casa, limpamos o corpo e cuidamos da saúde mental, por que não pensar em um equilíbrio que vá além do que enxergamos?

A energia desequilibrada pode se manifestar de várias maneiras e afetar o bem-estar físico e emocional. É um conceito subjetivo que pode incluir sentimentos de ansiedade, tristeza, estresse ou até mesmo conflitos e tensões em ambientes. Algumas formas comuns pelas quais a energia desarmônica pode atuar incluem:

- Impacto emocional: Pode causar sentimentos de tristeza, raiva, frustração ou ansiedade.

- Interferência nos relacionamentos: Pode levar a mal-entendidos, conflitos e tensões entre pessoas.

- Ambiente negativo: Pode criar uma sensação de desconforto ou opressão em um espaço físico, como uma casa ou local de trabalho.

- Bloqueios mentais: Pode dificultar a concentração, a criatividade e a capacidade de tomar decisões.

Pode parecer abstrato para alguns, mas não é curioso como, muitas vezes, nos sentimos bem ou mal em certos lugares sem motivo aparente? Como certas pessoas e situações parecem sugar nossa energia, enquanto outras nos revigoram e expandem?



DIVULGAÇÃO

É importante reconhecer e lidar com essas energias de maneira saudável, como praticar meditação, buscar apoio de amigos ou familiares, ou até mesmo consultar um profissional de saúde mental.

Camila Euzébio é terapeuta da Religare e estudiosa de várias técnicas para vivermos com mais tranquilidade e bem-estar. Uma das terapias aplicadas por ela é a Terapia Multidimensional.

“A Terapia Multidimensional parte do princípio de

que somos mais do que matéria. Emoções, pensamentos e energia se entrelaçam, influenciando nossa saúde e nossas escolhas. Às vezes, carregamos dores que não sabemos explicar, padrões que se repetem sem razão aparente, situações que não conseguimos resolver ou um cansaço que não vem só da rotina. É aí que essa abordagem entra: trabalha nos níveis físico, mental, emocional, espiritual e energético, promovendo um alinhamento mais profundo”,

explica Camila.

Resolvi experimentar a Terapia Multidimensional e marquei uma sessão com a Camila. Cheguei na Religare - uma casa acolhedora, com um quintal lindo, muita vegetação; parece um portal de boas energias. Entramos em uma sala onde logo senti o aroma de óleos essenciais e incenso. Ela pediu que me sentasse em um sofá muito confortável e apenas relaxasse.

Iniciamos com uma meditação conduzida e ali ficamos

em silêncio, apenas observando os pensamentos e as imagens que nos vinham à mente. Depois de uns 30, 40 minutos, uma nova condução da Camila nos tirou daquele estado de meditação, e então iniciamos uma conversa. Trocamos experiências das nossas sensações e percepções.

A sessão completa dura em torno de 1h30 e os relatos variam. Há quem sinta uma paz imediata, como se um peso invisível fosse retirado. Outros falam de imagens percebidas que remetem ao passado, clareza mental ou uma sensação renovada de propósito.

A conversa após a experiência funciona como uma terapia comum, mas baseada no estágio expandido que conseguimos atingir através da Multidimensional. Me senti muito bem, leve e tranquila. A minha primeira experiência com a Multidimensional me trouxe um sentimento de paz e autocuidado. Dediquei aquele momento para cuidar da minha mente, e foi ótimo!

A Terapia Multidimensional não se vincula a qualquer religião ou dogma, sendo assim, seja qual for a crença de cada um, uma coisa é certa: cuidado integral vai além do corpo físico. Se a Terapia Multidimensional pode trazer mais equilíbrio, bem-estar e pacificar conflitos internos, talvez seja hora de abrir espaço para essa possibilidade. Afinal, há mais mistérios entre o céu e a terra do que podemos imaginar — e, quem sabe, também dentro de nós.

Daquito
 GASTRONOMIA EM FRUTOS DO MAR

MAIS DE 60 ANOS DE TRADIÇÃO EM FRUTOS DO MAR

TERÇA a DOMINGO das 11h45 às 15h30
 Reservas e encomendas: (13) 3233-3406
 Av. São Francisco, 210/212, Santos

EDISON SOARES *Mestre em Direito Internacional e Europeu, Direito Comparado*

Direitos Romano - Germânicos - União Européia, Escandinávia, América Latina.
 Common Law - Reino Unido, USA, Canadá, África do Sul, Austrália.
 Direitos do Extremo Oriente e da Índia China, Japão e Índia.

- Família e Sucessões, Homologação de sentenças estrangeiras, Contratos Internacionais, Indenizações, Direito Desportivo Internacional, Defesas em Tribunais Internacionais, Direitos Humanos, Pedidos de asilo e refugiados, Nacionalidade Européia.

RODRIGO GOMES GONÇALVES *OAB/SP 178.090 Cível e Imobiliário*

Rua Góitacazes, nº 06 - conj.101 - Gonzaga - A
 E-mail: edisons@iron.com.br / edisonsoares@adv.oabsp.org.br
 Tel.: (13) 3284.5233 / 3289-7127 - Fax: (13) 3289.5176
 Rua Acre, 55 - 6º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ + Tel.: (21) 2233-3894

Beduíno Sob Medida

Seu combinado perfeito!

A partir de **R\$ 58,90*** Peça já o seu!

*Preço exclusivo no app.

PEÇA PELO APP!



Ligue: 13 3284-1207 | @obeduino

Toledo
CORRETORA DE SEGUROS

— 44 ANOS AO SEU LADO —
Rua Guaiaó, 66 - cj. 812
PRAIAMAR CORPORATE
3227-6053 ° 3238-3200

Magna Compra
Joalheiros

OURO, PLATINA, BRILHANTES, RELÓGIOS, ANTIGUIDADES E CAUTELA DA CEF.

suas joias de

ILUSTRATIVA 3219-2515

RUA JOÃO PESSOA, 60, SALA 11

Você não precisa ir a Buenos Aires para comer o melhor churrasco argentino. NÓS FOMOS BUSCAR PARA VOCÊ!

CHURRASCARIA

DISK CHURRASCO  3232-2579

AV. SENADOR PINHEIRO MACHADO, 129, EM FRENTE À SANTA CASA

Cássio
ELETRICISTA

ATENDO EM TODA A BAIXADA COM REFERÊNCIA

99639-3219

Dr. das Cortinas

CORTINAS | PERSIANAS | PAPEL DE PAREDE

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

(13) 99133-9302
DRDASCORTINAS.COM.BR

Total Pé
Podologia

ENFERMEIRA PODÓLOGA
Hilda Oliveira

24 ANOS DE EXPERIÊNCIA

TEN JOIAS

AVALIAÇÃO DE JOIAS, PLATINA, BRILHANTES, PRATA E RELÓGIOS.

MELHOR AVALIAÇÃO DE SANTOS

(13) 3286-4440

NO GONZAGA RUA OTHON FELICIANO, 2/SALAS 5

PODOLOGIA - ESPECIALIDADE EM PÉ DIABÉTICO

REFLEXOLOGIA | DEPILAÇÃO
MANICURE | CABELEIREIRO

Av. Epitácio Pessoa, 62 - lj. 48 -
Boqueirão 3284-7232

CAFÉ FLORESTA
DESDE 1940

O café bom por natureza

DECORE
COM A moldura minuto Santas

SHOPPING PARQUE BALNEÁRIO (TÉRREO)

(13) 98128-7784

BANCA GALEÃO

Especializada em:
REVISTAS NACIONAIS E IMPORTADAS
APOSTILAS DE CONCURSOS

Entregamos na sua casa
FASCÍCULOS DA SUA COLEÇÃO COMPLETA

Fone: (13) 3289-2883
Praça Independência, s/nº - Gonzaga - Santos

Grupo macuco Desde 1981 CRECI 74.617

(13) 3202-2480
(13) 97410-1355

LOCAÇÃO

CASAS*

R. CÉSAR LACERDA DE VERGUEIRO, 29A	R\$ 6.200,
R. CÉSAR LACERDA DE VERGUEIRO, 33	R\$ 8.800,

CASAS COMERCIAIS*

AV. ANA COSTA, 372	R\$ 22.000,
R. JANUÁRIO DOS SANTOS, 115	R\$ 15.000,
AV. WASHINGTON LUIS, 393	R\$ 23.000,

IMÓVEIS COMERCIAIS*

AV. PINHEIRO MACHADO, 628	R\$ 19.500,
AV. CONSELHEIRO NÉBIAS, 341/343	R\$ 45.000,
R. OSWALDO COCHRANE, 66/68	R\$ 22.000,
R. OSWALDO COCHRANE, 70/72	R\$ 18.000,
AV. PEDRO LESSA, 2250	R\$ 30.000,
AV. PEDRO LESSA, 1267	R\$ 45.000,
AV. MARECHAL DEODORO, 65	R\$ 40.000,

LOJA - SHOPPING BALNEÁRIO*

AV. ANA COSTA, 549 - 25m ²	R\$ 3.500,
---------------------------------------	------------

TERRENOS BTS - BUILT TO SUIT*

R. ANTONIO BENTO, 130 - T. 1.600m ²	R\$ 75.000,
R. SÃO PAULO, 57 - T. 3.389m ²	R\$ 100.000,
AV. REI ALBERTO I, 431, T. 4565M ²	R\$ 380.000,

AVENUE UNIQUE OFFICES
AVENIDA ANA COSTA, 228

SALAS A PARTIR DE 94m² | LAJES DE 564 a 720m²

- SALAS DE REUNIÕES EQUIPADAS E CLIMATIZADAS
- AUDITÓRIO COMPLETO PARA 48 PESSOAS SENTADAS
- SALA DE CONVIVÊNCIA SÚPER MODERNA
- ESTACIONAMENTO C/ VAGAS P/ CARROS E MOTOS
- RECEPÇÃO, BIOMETRIA FACIAL, ELEVS. INTELIGENTES
- DESCONTO DE ATÉ 30% NA CONTA DE ENERGIA
- SEGURANÇA 24H

VENDA

R. ANTONIO BENTO, 130 - T. 1.600m ²	R\$ 7.500.000,
R. SÃO PAULO, 57 - T. 3.389m ²	R\$ 14.500.000,

construtoramacuco.com.br | construtoramacuco

ÁGUA PURA
Comércio de Águas e Bebidas

lbira
ÁGUA MINERAL NATURAL

Quem se preocupa com a saúde sabe...

Disk 3225-7473
3225-7533
3225-1679

A única com PH 10.24 e com Vanádio, que auxilia no tratamento do colesterol e diabetes

Rua Evaristo da Veiga, 148 - Campo Grande

Pisos Laminados, Cortinas, Persianas, Papéis de Parede

PAGAMENTO FACILITADO

VISA MasterCard CAIXA

O bom gosto em decorações

DEVAL
R. Pedro Américo, 164

(13) 3234.7798-3233.7525

RENT A CAR VILA RICA

ALUGUE CONOSCO AGORA!

Há mais de 30 anos no mercado, temos como objetivo o foco em nossos clientes, buscando agilidade, facilidade e flexibilização no desenho de frotas que você precisa para tornar única a sua experiência.

#vaidevila

(13) 99602 7164 | (13) 3229 2624

@vilaricarentacar

VILARICARENTACAR.COM.BR



LUIZ DIAS GUIMARÃES

A REVELAÇÃO DAS ÁGUAS

Há um mistério na água, essência da vida, desde que surgiu na forma de molécula alienígena e fez brotar o meu mundo. A começar pela esponja, o primeiro ser. Brotaram mares, brotaram rios e cachoeiras. A chuva também, que tem feito a inclemência dos meus dias. Misteriosa, nunca se extingue, sempre se transforma. Deságua dos céus e a condeno, mas quando me falta na torneira, me desespero.

Sem ela não vivo, é minha origem, como o ar é meu sustento. Mas só quando me falta dela me dou conta. Talvez seja minha existência, ao menos meu humor. Acredito que seja talvez

a determinação do meu destino.

A rigor água é o que sou. Não apenas a inclemência das negras nuvens que me afligem, nem apenas o deleite das ondas que me encantam. Tampouco é minha alma derramada no meu choro. A água sou eu como é também o planeta, ambos setenta por cento líquido disfarçado de carne e terra.

Não subestimo a água, que nunca me falte um dia. Ainda que a maltrate pela ausência do abrigo, ainda que a derrame pelos olhos sentidos, ainda que a sede domine meus sentidos, ou contaminada pelos nossos restos, seja por mim amaldiçoada.

Há uma simbiose entre

NÃO SUBESTIMO A ÁGUA, QUE NUNCA ME FALTE UM DIA. AINDA QUE A MALTRATE PELA AUSÊNCIA DO ABRIGO, AINDA QUE A DERRAME PELOS OLHOS SENTIDOS. AINDA QUE A SEDE DOMINE MEUS SENTIDOS, OU CONTAMINADA PELOS NOSSOS RESTOS, SEJA POR MIM AMALDIÇOADA.

mim e a água. Há um mistério que desconheço. Mas sei que eu, água, sou o reflexo dos meus pensamentos. A determinação do meu destino a cada dia que acordo com ela.

Em 1994, um cientista japonês, Masaru Emoto, provou algo extraordinário. Diante de garrafas d'água, fez pessoas expressarem palavras negativas, de ódio, de rancor, de pessimismo, e congelou as garrafas. Outro grupo diante de outras garrafas, externou palavras positivas, de amor, de alegria e otimismo.

Emoto congelou ambos os grupos de garrafas e depois, no microscópio, veio a revelação. As águas do grupo negativista apresentavam

imagens disformes, conflituosas, em desvario, enquanto as do segundo grupo exibiam belas formas harmônicas, conjuntos gráficos com simetria absoluta.

As imagens foram exibidas numa estação de metrô em Tóquio e alvoroçaram o saber, mostrando que, afinal, as células, partículas da água, sentem e repassam o sentimento.

Parece loucura, mas isso prova o quanto eu, que sou água, sou determinado pelas energias que emano. Sim, a água sente, pensa e me determina. Na dúvida, ainda, não mais amaldiçoarei a chuva. E pensarei que sempre, depois da tormenta, florescerá um belo dia. ●

FERNANDO GODOY/LICISS



ETERNA BALUARTE

O mundo do samba despediu-se nesta quinta-feira (6/2) de Sandra Maria Silva Barreto, a Sandrinha da X-9. Aos 67 anos, ela faleceu em Santos, em virtude de complicações cardíacas. Além da "Pioneira", diversas agremiações, a Liga Santos e o Conselho do Samba prestaram suas homenagens à baluarte, reverenciando sua trajetória.



Sabor que Abraça!

SIGA O BABBO  
AV. ANA COSTA, 404
GONZAGA · SANTOS

PEÇA PELO QR CODE OU
LIGUE 3284.5999 · 3302.0951



GNOCCHI DE
MANDIOQUINHA
COM CARNE SECA



VICENTE CASCIONE

ELE E EU

Já se passaram muitos anos daquela noite de dezembro, úmida e fria. Eu cumpria o extenso e monótono percurso entre o aeroporto e o centro de Londres, num vagão do subway, quase vazio.

Quando estou em um metrô, perco-me em meus pensamentos e todo o cenário, diante de mim, passa despercebido. Mas, às vezes, adoto uma atitude contemplativa diante das pessoas postadas à minha frente e dedico uma especial atenção à expressão fisionômica de passageiros solitários.

Alguns mantêm o rosto contraído, os lábios cerrados, uma cara de poucos amigos. Outros enfiam-se em livros e jornais e parecem fazer dos vagões uma sala móvel de leitura permanente, afinal não os vejo descer em nenhuma estação ao longo da viagem.

Há quem vagueie distraído, como se estivesse distante ou ausente, ao contrário de alguns observadores atentos; esses parecem adivinhar segredos e pensamentos de seus circunstantes.

Eu estava naquele vagão quando, em uma das estações, entrou um sujeito e ele sentou num banco lateral do lado oposto ao meu. Ficamos, então, um de frente para o outro.

Ele seria somente mais um passageiro a compor a imensa legião de desconhecidos com quem a gente cruza em breves momentos da vida, e nunca mais vê.

Mas não era.

Aquele indivíduo tinha, exatamente, a minha cara, de tal maneira que, se eu não estivesse ali, dentro de mim mesmo, bem poderia acreditar que ele era eu, diante de mim, olhando-me com os meus olhos.

Tivemos, ambos, imediatamente, uma inevitável surpresa, na mútua observação e não conseguimos dissimular o espanto recíproco.

Confesso-lhes, amáveis leitores, que aquele sujeito pareceu-me tragicamente antipático. Tinha um ar arrogante, a expressão severa e grave, um olhar bravo, e um jeito estranho de ser.

Talvez aquele homem tivesse em sua mente a mesma impressão a meu respeito, afinal ele era eu, sentado à sua frente, ou melhor, eu era ele, sentado diante de mim.

A partir da surpresa repentina, passamos a fingir uma indiferença mútua, como se nada houvesse de estranho no fato de duas pessoas, absolutamente iguais, entrarem no mesmo vagão de um subway, no mesmo dia, no mesmo instante, em algum lugar coincidente neste mundão de Deus.

Reprimi o impulso de lhe dizer que eu não sou o que ele supunha mas sim uma boa pessoa, um sentimental incorrigível e, antes de tudo, um tímido em constante vigília, e por sentir-me sempre acuado por meus circunstantes, vivo em estado de defesa permanente.

Eu não queria que ele partisse amargurado por ter de carregar consigo minha cara e meu corpo e então, pensei em lhe dizer que a má impressão causada por nós, um ao outro, devia-se,

como sempre, aos julgamentos feitos com base nas aparências.

Senti pena daquele homem solitário, indo para algum lugar não adivinhado por mim, e para aonde, talvez, nem ele mesmo quisesse ir.

Pouco a pouco os olhares e sentimentos recíprocos começaram a mudar. Mas nada dissemos. Também, talvez pela mesma timidez, ele deve ter calado em seus lábios a mesma voz silente guardada dentro de mim.

Antes de ele descer, subitamente, numa estação qualquer, percebi que já nos dávamos bem e, apesar do silêncio e do brevíssimo encontro, já estávamos íntimos, quietos, mansos, confiáveis, como amigos leais, de uma antiga, grave, e honesta amizade.

Subitamente, quando ele desapareceu, além das vidraças do trem, senti a imensa tristeza de ser eu quem partia, abandonando-me ali, naquele vagão de um subway, para sempre. Sem uma palavra. Sem uma lágrima. Sem um adeus. ●

RIO SANTOS
BOSSA
FEST

6º FESTIVAL
PORTO CIDADE
PORTO DE
SANTOS
AUTORIDADE PORTUÁRIA

*Obrigado por fazer
parte dessa sintonia!*

Aos nossos patrocinadores e apoiadores, que acreditaram no poder da música. **Aos artistas**, que encantaram com seu talento e paixão. **Ao público**, que vibrou e celebrou a bossa nova com a gente.

O Rio Santos Bossa Fest 2025 foi um espetáculo inesquecível, e isso só foi possível graças a cada um de vocês!

Seguimos juntos, espalhando harmonia e emoção!

Até a próxima edição!

festivalportocidade.com.br

riosantossossafest.com.br

[@rio.santossossafest](https://www.instagram.com/rio.santossossafest)

patrocínio: **PORTO DE SANTOS**
AUTORIDADE PORTUÁRIA

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

realização: **JORNAL DA ORLA**

apoio: **PREFEITURA DE Santos**

FUNDAÇÃO **BENEDITO CALIXTO**
PINACOTECA

apoio: **JAZZ**

REATIVA
PRODUTORES

OPTIMA

ARTISTAS

Ops